



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
BACHARELADO EM MEDICINA
UNESPAR – CAMPUS DE APUCARANA

Apucarana - 2026

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44)
3441-4700



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. DIMENSÃO HISTÓRICA	7
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	9
3.1. Legislação suporte	9
3.1.1. Legislação Federal	9
3.1.2. Legislação Estadual	10
3.1.3. Legislação da Unespar	11
3.1.4. Legislação referente à regulamentação da profissão.	12
3.2. Justificativa	12
3.2.1. Delimitação territorial e população-alvo	14
3.2.2. Justificativa técnica para abertura do curso de Medicina	18
3.2.3. Justificativa estratégica (SUS e fixação de profissionais)	20
3.2.4. Justificativa institucional (capacidade de governança)	21
3.2.5. Perspectivas de Convênios e Parcerias	21
3.2.6. Integração regional	24
4. CONCEPÇÃO, OBJETIVOS E PERFIL DO EGRESSO	25
4.1. Concepção	25
4.2. Objetivo geral	27
4.3. Objetivos específicos	27
5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	31
5.1. Metodologia	31
5.2. Avaliação	33
5.3. Avaliação Somativa Abrangente Pré-Internato (Prova do 4º Ano)	35



5.4. Plano de Ação Individualizado de Remediação	36
6. PERFIL DO EGRESSO	37
7. INTERNACIONALIZAÇÃO	43
8. ESTRUTURA CURRICULAR	46
8.1. Currículo pleno	48
8.2. Distribuição dos núcleos de formação em atividades e componentes curriculares ao longo do curso - matriz curricular	53
8.2.1. Componentes curriculares da primeira série	53
8.2.2. Componentes curriculares da segunda série	54
8.2.3. Componentes curriculares da terceira série	54
8.2.4. Componentes curriculares da quarta série	55
8.2.5. Componentes curriculares da quinta série	55
8.2.6. Componentes curriculares da sexta série	56
8.2.7. Componentes curriculares de estágio – Internato médico	56
8.2.8. Componentes curriculares de AAC	57
8.2.9. Resumo da Oferta	57
9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	59
9.1. Disciplinas obrigatórias	59
9.2. Disciplinas eletivas e extracurriculares	138
9.3. Atividades curriculares de extensão - ACE	139
9.4. Estágio supervisionado	141
9.4.1. Estágio Obrigatório	141
9.4.2. Estágio Não Obrigatório	142
9.5. Atividades Acadêmicas Complementares	143
10. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED) E DESENVOLVIMENTO DA PRECEPTORIA	145



10.1.	Integração Ensino-Serviço e Formação de Preceptores	145
11.	APOIO PSICOSSOCIAL, INCLUSÃO E MENTORIA	147
11.1.	Programa Institucional de Acompanhamento e Saúde Mental:	147
11.2.	Programa de Mentoria:	147
11.3.	Núcleo Institucional de Inclusão e Pertencimento:	148
12.	QUADRO DE SERVIDORES	149
12.1.	Coordenação de curso	149
12.2.	Corpo docente	150
12.3.	Agentes universitários	150
13.	RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO	153
	ANEXO 1	156
	ANEXO 2	163



1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso apresenta os critérios técnicos necessários à implantação do Bacharelado de Medicina no *Campus* de Apucarana. Seu principal objetivo é demonstrar a viabilidade técnica da implantação do curso de Medicina na região do Vale do Ivaí, focado na formação de médicos com visão crítica da sociedade e da saúde, humanística e assentada em valores de promoção da saúde das pessoas.

A identificação das estruturas de saúde e características epidemiológicas da região de abrangência da implantação do curso, a concepção pedagógica da Unespar, das Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina e a referência da organização curricular e a metodologia de ensino do Projeto Pedagógico De Curso De Graduação De Medicina Da Unicentro (com a devida ciência da coordenação do referido curso).

A partir destes parâmetros, definiu como critérios a implantação em 2027 da primeira turma do curso de Medicina, habilitação bacharelado, no *campus* da Unespar de Apucarana, com carga horária total de 7.200 horas, o regime de matrícula será seriado anual misto, com disciplinas anuais e semestrais, e período de integralização de 6 anos, com oferta de 40 vagas anuais e turno integral, com a previsão de recursos orçamentários/financeiros a serem alocados ao longo de 6 anos de implantação do curso.

Para realização deste PPC foi criado um Grupo de Trabalho composto pelos seguintes membros:

Profa. Dra. Salete Paulina Machado Sirino - Reitora

Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes - Vice-Reitor

Prof. Dr. Daniel Fernando Matheus Gomes - Diretor do *Campus* de Apucarana



Prof. Dr. Marcos Dorigão - Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dra. Eliane Paganini da Silva – Diretora de Ensino - Prograd

Prof. Dr. Sydnei Roberto Kempa - Assessor Estratégico

Profa. Dra. Ivone Ceccato – Chefe de Gabinete da Reitoria

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO
Curso	Medicina
Ano de implantação	2027
<i>Campus</i>	Apucarana
Centro de área	Centro de Ciências Humanas e Educação
Carga horária (Relógio)	7500
Habilitação	Bacharelado
Regime de matrícula	Seriado anual misto com disciplinas anuais e semestrais
Período de integralização	6 anos
Turno e quantidade de vagas	Integral - 40 vagas anuais.



2. DIMENSÃO HISTÓRICA

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) é uma instituição pública, mantida pelo Governo do Estado do Paraná. É formada por sete *campi* nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória. Oferta cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, contando com mais de 10 mil estudantes, atingindo 150 municípios que, juntos, formam uma população média de 4,5 milhões de pessoas.

A Unespar é jovem, mas sua origem remonta a instituições centenárias, pois nasceu da junção de sete faculdades estaduais: Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), ambas em Curitiba, Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar), Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Fafiuvi), além da Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), e Escola Superior do Bombeiro Militar (ESBM), vinculadas academicamente à Unespar. Em 2026, por meio da Lei 22.859/2025. Em 2026, por meio da Lei 22.859/2025, ocorreu a incorporação dos cursos do Centro Universitário de União da Vitória – Uniuv.

Cada uma delas conta com uma longa trajetória, marcando notadamente a história e a cultura dos municípios onde foram criadas e convergiram em favor da ciência, da educação e da cultura. Hoje, constituem os sete *campi* da Universidade, atingindo a maior parte do território paranaense. A natureza de sua origem contribui para que a Unespar seja multicultural, para que tenha várias cores e diferentes sotaques.



Com sede da reitoria em Paranavaí, a Unespar é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Oferta mais de 80 cursos de graduação. O ingresso na primeira série ocorre por Concurso Vestibular, Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e Aprova Paraná Universidades. Também oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado) em diversas áreas do conhecimento. Em sua grande maioria, o corpo docente da Unespar é constituído por mestres/as e doutores/as em suas áreas, oferecendo a melhor formação nos cursos da Universidade.

O *Campus* de Apucarana, sede da oferta deste curso, foi fundado em 1959 como Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), e, em 2013, tornou-se parte da UNESPAR, ampliando sua atuação acadêmica. Atualmente, o *campus* segue sua trajetória para a formação de profissionais qualificados nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Direito, Educação Especial Inclusiva - 2º Licenciatura - Parfor, Letras – Inglês, Letras – Português, Letras – Espanhol, Matemática, Pedagogia, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo e Negócios.

Segundo dados do IBGE, o município de Apucarana conta, em 2025, com uma população estimada de 134.910 pessoas, com salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,0 salários-mínimos, e taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 99,57 %. O Painel Estatístico – Censo da Educação Superior ¹ informa que, em 2024, o município de Apucarana contava com quatro instituições de ensino superior com oferta de cursos presenciais, com 34 cursos de graduação e 4210 estudantes cursando a graduação.

¹ [Microsoft Power BI](#)



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica deste PPC está amparada na legislação de âmbito federal e estadual acerca da oferta dos cursos de graduação e ainda na regulamentação interna da Unespar, na justificativa e na contextualização da realidade regional e da estrutura de saúde e das características epidemiológicas da região.

3.1. Legislação suporte

A elaboração deste PPC segue parâmetros estabelecidos na legislação Federal, principalmente, mas também na legislação Estadual que estabelece aspectos para o funcionamento dos cursos de graduação, assim como nas regulamentações internas da Unespar.

3.1.1. Legislação Federal

- Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, que define as Diretrizes e as Bases da Educação Brasileira, e suas alterações;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências (no caso dos bacharelados e das licenciaturas);
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o



Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
- Lei 11.645 de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed)
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

3.1.2. Legislação Estadual

- Deliberação nº 04/13, que estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;
- Lei 17.505 – 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;
- Deliberação CEE nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- DELIBERAÇÃO CEE/CP Nº 06/20, normas para as Instituições de Educação



Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

- DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 11/2025, APROVADA EM 01/12/2025, Sistema Estadual de Ensino do Paraná: Dispõe sobre a oferta de Educação a distância por Instituições de Ensino Superior em cursos de graduação ofertados nos formatos presencial, semipresencial e a distância, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- DELIBERAÇÃO CEE/CP N.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino
- DELIBERAÇÃO CEE/CP N. 01/2025 - Estabelece normas para regulamentar a oferta, certificação e creditação dos Cursos Especiais denominados Cursos Microcredenciais, ofertados pelas Instituições de Educação Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná, como experimento, respeitada a autonomia das instituições e suas instâncias deliberativas.

3.1.3. Legislação da Unespar

- Estatuto da Unespar;
- Regimento Geral da Unespar;
- Regulamento de Execução e Suervisão das Atividades de Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR
- Regulamento para matrícula especial em disciplinas isoladas de estudantes nos cursos de Graduação;
- Sistema de Cotas no processo Seletivo Vestibular e o Sistema de Seleção Unificada – SISU;
- Política Institucional da Universidade Estadual do Paraná para Formação Inicial e Continuada de Professoras e Professores da Educação Básica
- Regulamento de Extensão na Unespar
- Regulamento da Curricularização da Extensão na Unespar

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



- Regulamento de Pesquisa,
- Regulamento do Programa de Monitoria,
- Regulamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) com estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtornos funcionais específicos nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Unespar
- Regulamento Geral dos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Paraná
- PDI da UNESPAR.
- Regulamento de disciplinas optativas, eletivas, extracurriculares, multiplicação de disciplinas, união de turmas ou disciplinas nos Cursos de Graduação

3.1.4. Legislação referente à regulamentação da profissão.

Decreto nº 20.931, de 11 de janeiro de 1932;

Decreto-lei 7.955/45, de 13 de setembro de 1945;

Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957 - Dispõe sobre os Conselhos de Medicina, e dá outras providências;

Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958 - Aprova o regulamento do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina a que se refere a Lei nº 3.268/57;

Lei nº 6.932, de 07 de julho de 1981 - Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências;

Lei nº 12.842/2013 de 11 de 10 de julho de 2013. – Exercício da Medicina - Ato Médico.

3.2. Justificativa

O Curso de Medicina da Unespar será ofertado no *Campus* de Apucarana, e, conforme dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



Econômico e Social (Ipardes) ², o município conta com população estimada para 2025 de 134.910 pessoas e é sede da Região Geográfica Imediata (RGI) de Apucarana, da qual também fazem parte os municípios de Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom e São Pedro do Ivaí, com população estimada em 233.191 pessoas.

A área de influência da oferta do curso também compreende a Região Geográfica Imediata (RGI) de Ivaiporã, contando com os municípios de Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí e São João do Ivaí, que somam 138.103 habitantes como população estimada em 2025.

As RGIs de Apucarana e Ivaiporã contam com 32 municípios e apresentam uma população estimada em 371.000 pessoas e estão inseridas na Região Geográfica Intermediária (RGIInt) de Londrina, com população estimada de cerca de 2.000.000 de habitantes e 94 municípios.

O município de Apucarana integra a 16ª Regional de Saúde do Paraná, composta por 17 municípios, configurando território com demanda assistencial regionalizada e dependente de referências microrregionais. Observa-se perfil compatível com a transição epidemiológica do Estado, com predominância de doenças crônicas não transmissíveis (neoplasias, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas), que exigem forte coordenação do cuidado pela Atenção Primária e retaguarda especializada.

A região apresenta vulnerabilidade relevante a agravos transmissíveis sazonais, com histórico de destaque estadual em arboviroses, e necessidade

² [Demografia | IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social](#)



permanente de qualificação das redes materno-infantis (mortalidade infantil de 9,68 óbitos por mil nascidos vivos em 2023 no município).

Diante desse cenário, a implantação de curso de Medicina com integração ensino-serviço e forte inserção na APS e nos serviços regionais constitui estratégia estruturante para ampliar a capacidade de resposta do SUS regional, qualificar linhas de cuidado prioritárias e favorecer fixação de profissionais médicos no território.

Considerando o perfil epidemiológico da região de Apucarana, a demanda crescente por atenção às doenças crônicas, aos agravos transmissíveis, à saúde materno-infantil e à saúde mental, bem como a necessidade de fortalecimento da rede regional de saúde, a implantação do Curso de Graduação em Medicina pela UNESPAR configura-se como iniciativa estratégica, socialmente necessária e tecnicamente justificada. Trata-se de ação capaz de contribuir de forma estruturante para a melhoria da qualidade da assistência, a formação de profissionais comprometidos com o SUS e o desenvolvimento regional sustentável.

3.2.1. Delimitação territorial e população-alvo

- Território e População

Município-sede – Apucarana:

População estimada 134.910 (2025);

População do Censo 130.134 (2022).

Mortalidade infantil: 9,68 óbitos por mil nascidos vivos (2023).



- Região de Saúde (16ª RS – Apucarana):

A 16ª RS é composta por 17 municípios (inclui Apucarana e Arapongas como municípios de maior porte, Jandaia do Sul como pequeno porte 2 e 14 municípios de pequeno porte 1). Isso implica uma rede regional com forte dependência de referências microrregionais (urgência, internamento, especialidades e regulação), com demanda assistencial que não se limita ao município-sede.

- Perfil epidemiológico esperado e coerente com o Paraná

O Paraná apresenta um predomínio de condições crônicas, com envelhecimento populacional progressivo, redução de doenças infecciosas clássicas, predomínio de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e persistência de bolsões de vulnerabilidade social. O perfil epidemiológico da 16ª Regional de Saúde de Apucarana, caracteriza-se por uma transição epidemiológica avançada, com predomínio das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente doenças cardiovasculares, neoplasias e diabetes mellitus, responsáveis pela maior parte da morbimortalidade. Observa-se, concomitantemente, a persistência de agravos infecciosos, condições materno-infantis sensíveis à qualidade da atenção primária e impacto significativo de causas externas. Esse cenário, associado ao envelhecimento populacional e à organização da rede regionalizada de atenção à saúde, demanda a formação de médicos com forte atuação na Atenção Primária, no manejo de condições crônicas, na coordenação do cuidado em rede e na abordagem integral dos determinantes sociais da saúde.

- Transição demográfica e carga de doenças crônicas (DCNT)



O Paraná apresenta perfil consolidado de transição epidemiológica, com predomínio de DCNT na mortalidade e importante demanda assistencial por: neoplasias, doenças do aparelho circulatório, diabetes mellitus, doenças respiratórias crônicas.

- Implicação para Apucarana/16ª RS:

Uma região com estrutura urbana e rede SUS territorializada tende a ter alta demanda por clínica médica, cardiologia, endocrinologia, oncologia, cuidados continuados e reabilitação, além de forte necessidade de qualificação da APS para controle de fatores de risco, adesão terapêutica e prevenção de complicações.

- Saúde materno-infantil e redes prioritárias

A SESA estruturou políticas como a Rede Mãe Paranaense, que pressupõe coordenação regional e qualidade da atenção materno-infantil. Em Apucarana, o indicador de mortalidade infantil (2023) disponível no IBGE é um sinal objetivo para acompanhamento e qualificação contínua.

- Implicação:

A manutenção de bons resultados materno-infantis exige: APS forte, pré-natal qualificado, vigilância de risco, acesso a diagnóstico e retaguarda hospitalar, o que depende diretamente de médicos bem formados e fixados.

- Saúde mental como eixo estratégico regional



Merece destaque a importância crescente da saúde mental no perfil epidemiológico regional. Assim como observado em todo o Estado, a região apresenta aumento significativo da demanda por atendimentos relacionados a transtornos mentais comuns, depressão, ansiedade, uso abusivo de álcool e outras drogas, além de impactos psicossociais associados a vulnerabilidades socioeconômicas, doenças crônicas, envelhecimento populacional e eventos agudos coletivos.

A sobrecarga dos serviços de saúde mental, tanto na APS quanto na atenção especializada, evidencia a necessidade de formação médica com competências ampliadas em saúde mental, incluindo abordagem integral do sofrimento psíquico, manejo inicial de transtornos mentais, articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e atuação interdisciplinar.

A implantação de um curso de Medicina com inserção precoce nos serviços de saúde e forte integração ensino-serviço constitui estratégia fundamental para ampliar a capacidade regional de resposta às demandas de saúde mental, qualificando o cuidado e reduzindo a fragmentação da assistência.

- Diagnóstico de necessidades

Principais necessidades epidemiológicas e assistenciais para a 16ª RS:

1. Linha do cuidado de DCNT (HAS/DM/obesidade/DRC/DPOC) e complicações:
 - Alta demanda por longitudinalidade (APS) + retaguarda (especialidades/urgência).
2. Atenção às agudizações e urgências derivadas do perfil crônico
 - IAM/AVC/descompensações, exigindo capacidade clínica e integração rede.



- Arboviroses como risco recorrente e de impacto coletivo, com episódios de grande magnitude já registrados no estado e relevância da 16ª RS no cenário estadual.
- 3. Saúde materno-infantil e vigilância de óbitos evitáveis: demanda por qualificação permanente e rede regional organizada.
- 4. Saúde mental: prevalência elevada de doenças relacionadas ao sofrimento psíquico.

O perfil epidemiológico exige formação em:

1. Clínica das DCNT.
2. Atenção Primária forte (longitudinalidade).
3. Urgência/emergência (trauma e eventos agudos).
4. Saúde coletiva e vigilância epidemiológica.
5. Geriatria e cuidados crônicos.
6. Saúde mental e neurologia (muito relevante na região).

Competências-chave:

1. Manejo de multimorbidade.
2. Coordenação do cuidado em rede.
3. Raciocínio clínico em cenários prevalentes.
4. Medicina baseada em evidências aplicada ao SUS.

3.2.2. Justificativa técnica para abertura do curso de Medicina



O conjunto de evidências acima descreve uma região que combina carga elevada de condições crônicas (perfil do Paraná) com impacto em mortalidade e internações; eventos agudos e sazonais relevantes (arboviroses, síndromes respiratórias em determinados períodos), aumentando a demanda no pronto atendimento e na regulação; necessidade de coordenação regional (17 municípios) para garantir acesso oportuno e qualidade.

Um curso de Medicina com desenho aderente às DCNs (forte APS + internato regional) responde diretamente a esse perfil, ao formar profissionais com foco em manejo de DCNT e prevenção quaternária (redução de iatrogenias, racionalidade diagnóstica/terapêutica); urgências clínicas mais prevalentes (IAM/AVC/sepsis/descompensações); vigilância e resposta a agravos (dengue e outras arboviroses); saúde da mulher, da criança e redes prioritárias.

A região de Apucarana e seu entorno apresentam uma lacuna significativa na oferta de cursos de Medicina, inexistindo curso em funcionamento no próprio município e tampouco oferta pública na sua área imediata de abrangência. Esse cenário contrasta com a realidade nacional, marcada por forte expansão do ensino médico, porém com predominância da iniciativa privada.

No Brasil, existem aproximadamente 494 cursos de Medicina, dos quais cerca de 80% são privados, totalizando mais de 50 mil vagas anuais de graduação. Apenas cerca de 21% das vagas estão em instituições públicas, evidenciando um processo de concentração da formação médica no setor privado.

Além disso, entre 2024 e 2025, foram autorizados 77 novos cursos de Medicina, com mais de 4.400 novas vagas, majoritariamente no setor privado, o que reforça a necessidade de expansão da oferta pública.

No contexto do estado do Paraná, embora existam cursos em cidades como Londrina e Maringá, observa-se uma concentração regional e institucional,



com presença relevante da iniciativa privada e ausência de cursos em polos estratégicos como Apucarana. Assim, a população da região depende de deslocamento ou do acesso a cursos pagos, frequentemente com mensalidades elevadas.

Do ponto de vista do acesso, cursos de Medicina apresentam taxas de ocupação superiores a 94%, evidenciando alta demanda reprimida por vagas, especialmente na rede pública.

Nesse contexto, a implantação de um curso de Medicina gratuito na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Apucarana, constitui medida estratégica, alinhada às políticas de interiorização do ensino superior e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A formação médica em instituições públicas está associada à maior fixação regional de profissionais e ao atendimento das demandas sociais.

Dessa forma, a criação do curso de Medicina na UNESPAR – Campus Apucarana responde a uma demanda concreta e mensurável, contribuindo para a ampliação do acesso ao ensino superior público, redução das desigualdades regionais, fortalecimento da rede de saúde e desenvolvimento socioeconômico regional.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa com forte fundamentação técnica, impacto social relevante e elevado alinhamento com as políticas públicas educacionais e de saúde no Brasil.

3.2.3. Justificativa estratégica (SUS e fixação de profissionais)

Evidências robustas da literatura científica demonstram que cursos de medicina interiorizados e com forte integração ensino-serviço tendem a ampliar fixação regional de egressos (principalmente se articulado com residência e



preceptoria) e a qualificar a rede pela presença estruturada de docentes, preceptores e projetos assistenciais, além de aumentar a capacidade de inovação e melhoria de processos (APS, hospital, vigilância).

Convém destacar que a abertura do curso de Medicina no *Campus* de Apucarana representará uma conquista histórica para Unespar e para toda região do Vale do Ivaí. Mais do que ampliar a oferta de Ensino Superior de excelência, a implantação do curso responderá a uma demanda antiga da comunidade local por formação médica de qualidade, com impacto direto no desenvolvimento regional e na melhoria dos serviços de saúde.

Ao trazer para Apucarana um dos cursos mais exigentes e socialmente relevantes do país, a Universidade reafirmará seu compromisso com a transformação social por meio da educação, inovação e cuidado com a vida.

3.2.4. Justificativa institucional (capacidade de governança)

Ao tratar-se de universidade pública estadual, a abertura de um curso de medicina pode ser posicionada como expansão do papel regional da Unespar; fortalecimento da integração com SESA/Regional e municípios (COAPES); indução de melhorias estruturantes (simulação, laboratórios, qualificação de serviços).

3.2.5. Perspectivas de Convênios e Parcerias

A integração ensino–serviço constitui eixo estruturante da proposta do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, *Campus* de Apucarana. A organização dos campos de prática observará a lógica da regionalização do Sistema Único de Saúde, com



articulação entre a Atenção Primária, os serviços especializados e a atenção hospitalar.

Nesse contexto, destaca-se a possibilidade de formalização de convênio com o Hospital da Providência, localizado no município de Apucarana, instituição hospitalar de referência regional, com oferta de serviços em clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, urgência e emergência, além de leitos de terapia intensiva. Tal hospital apresenta perfil compatível com as atividades práticas do curso, especialmente para o ciclo clínico e para o internato médico.

Apucarana conta também com uma ampla cobertura de serviço de saúde na rede pública, conforme dados compilados da Autarquia Municipal de Saúde³:

- 06 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo dois deles unidades de apoio;
- 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo dois na cidade e outro localizado em Cambira;
- 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 unidades de apoio.
- 01 UPA (Unidade de Pronto Atendimento) atende grande parte das urgências e emergências.
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivai e Região (CISVIR), sendo uma ferramenta para a regionalização em saúde na qual prepondera o sentido de cooperação entre os municípios Apucarana, Arapongas, Borrazópolis, Bom Sucesso, California, Cambira, Faxinal, Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marumbi, Marilândia do Sul, Maua da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Sabaudia e São Pedro do Ivai e Rosário do Ivai, e segundo

³ [Autarquia Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Apucarana](#)



dados da página eletrônica com⁴ “uma estrutura física própria de 1.899 m² onde realizamos atendimentos odontológicos garantidos através do CEO III, serviços de prótese dentária, implante dentários e ortodontia; atendimento de saúde mental, incluindo o CAPS Regional Novamente; transporte sanitário; projeto de ostomias; consultas de nutrição, psicologia e fonoaudiologia; consultas médicas especializadas de ortopedia, hematologia, dermatologia, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia, mastologia, urologia, reumatologia, gastroenterologia, cirurgia infantil, neurologia, neurologia cirúrgica, otorrinolaringologia, psiquiatria, oftalmologia, pneumologia, cardiologia, nefrologia, vascular, anestesiologia, endocrinologia, acupuntura e cirurgia de cabeça e pescoço”

Na esfera Estadual o Município conta a 16^a Regional de Saúde – Apucarana, atendendo Araongas, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Faxinal, Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Sabáudia e São Pedro do Ivaí.

O Hemeapar - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná, referência no Estado do Paraná em Hemoterapia e Hematologia, possui uma unidade em Apucarana

A característica do formato do planejamento da ocupação da Região Norte do Paraná, com intercalando municípios de médio porte a outros de pequenos, são outra característica que permite a ampliação do espaço de desenvolvimento de atividades com as cidades conurbadas e outras próximas e de fácil acesso, como Califórnia, Cambira, Marilândia do Sul e Jandaia Sul.

⁴ [Portal do Cidadão - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO IVAÍ E REGIÃO - CISVIR/PR - Missão e História](#)



Importante destacar ainda a possibilidade de pactuação de convênios com o Hospital de Jandaia do Sul e com o Hospital Municipal de Ivaiporã, ambos integrantes da 16ª Regional de Saúde do Paraná. A inclusão dessas unidades hospitalares como campos conveniados permitirá a diversificação e ampliação dos cenários de prática, favorecendo a formação médica em diferentes realidades assistenciais, compatíveis com municípios de pequeno e médio porte.

3.2.6. Integração regional

No âmbito da organização regional da assistência, destaca-se a possibilidade de formalização de convênio com o Hospital de Jandaia do Sul, município integrante da 16ª Regional de Saúde. Tal parceria amplia de forma significativa os campos de prática clínica e de internato, permitindo:

- diversificação dos cenários de ensino em clínica médica, cirurgia, urgência e atenção hospitalar;
- redução da sobrecarga de um único hospital de referência;
- fortalecimento da lógica regionalizada do SUS;
- integração ensino-serviço em municípios de pequeno e médio porte, alinhada às diretrizes de interiorização da formação médica.

A estratégia de utilização de múltiplos hospitais conveniados contribui para a redução da sobrecarga de um único hospital de referência, fortalece a sustentabilidade assistencial do curso e reforça a integração regional ensino-serviço, em consonância com os princípios da hierarquização e da regionalização do SUS.



4. CONCEPÇÃO, OBJETIVOS E PERFIL DO EGRESSO

A concepção teórica e pedagógica, os objetivos e o perfil do egresso do curso, neste Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, tomam por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, aprovadas pela RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, e ainda as normativas internas da Unespar; e serão apresentadas nas subseções à seguir.

4.1. Concepção

A concepção teórica e pedagógica do curso, ainda em construção, tem por base o Projeto Político Institucional (PPI) da Unespar⁵, que aponta:

A Organização Curricular dos cursos de Graduação da UNESPAR prima por ser expressão dos princípios explicitados no PPI. O Currículo, conforme o entendemos, é um elemento da organização acadêmica, concebido como um espaço de formação plural, científica, interdisciplinar e dinâmica, amparada em componentes curriculares diversos, atividades educativas de ensino, pesquisa, extensão e relações humanas que se dão dentro e fora da universidade (SILVA, 1999)⁶.

Sendo assim, este estudo técnico foi estruturado a partir das seguintes características:

Os Projetos Pedagógicos de Curso são elementos que sistematizam e orientam especificamente as atividades acadêmicas no interior dos cursos, a fim de garantir a articulação necessária entre conteúdos e formas de aprendizado, assim como as condições para a universalização do conhecimento já

⁵ <https://portalpdi.unespar.edu.br/assuntos/ciclos-de-pdi/pdi-2023-2027-pagina.pdf/@download/file/PDI%202023-2027%20-%20P%C3%81GINA.pdf>

⁶ SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos e identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



produzido pela humanidade nas diferentes áreas. Deste modo, os PPCs dos nossos cursos comprometem estudantes e docentes com a experiência do conhecimento científico e produção de novos saberes.

No sentido da produção e experimentação de conhecimentos, os princípios metodológicos do ensino nos cursos de Graduação da UNESPAR supõem as práticas docentes e discentes no espaço educativo que visem superar a mera exposição de conteúdos e invistam na interlocução, na resignificação e na possibilidade de transformação de diversos contextos sociais.

Na UNESPAR, a organização e estruturação didática da aula é explicitada nos Planos de Ensino que são concebidos autonomamente pelos profissionais docentes, apresentados e chancelados pelos pares nos Colegiados de Curso. Esses planos têm por finalidade proporcionar propostas significativas e atualizadas para a formação de nossos estudantes. Neste sentido, nosso perfil do egresso explicita o esforço pela formação de profissionais que saibam articular teoria e prática, ética, respeito às diferenças e desejos de transformação social pelo trabalho.

Outra perspectiva da nossa política formativa é a articulação da dimensão pesquisadora e extensionista do ensino na graduação. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário é um trabalho incessante de nossas propostas curriculares. O acompanhamento e a contribuição ativa de nossos docentes e estudantes pesquisadores são aportes importantes para a qualificação de nossos cursos. Também as interações curriculares resultantes dos processos de Curricularização da Extensão e atividades culturais diversas constituem a formação oferecida na UNESPAR.⁷

Desta forma, os projetos políticos pedagógicos dos cursos são elaborados a partir da perspectiva elencada no PPI da Unespar, a saber:

- Universalizar conhecimentos para a produção da vida material na sociedade em que estamos inseridos;
- Zelar pela autonomia científica e didática de projetos formativos orgânicos e responsáveis socialmente;
- Primar por uma gestão democrática e participativa, que seja expressão da comunidade acadêmica;

⁷ <https://portalpdi.unespar.edu.br/assuntos/ciclos-de-pdi/pdi-2023-2027-pagina.pdf/@download/file/PDI%202023-2027%20-%20P%C3%81GINA.pdf>



- Garantir as condições de acesso, permanência e realização de uma formação acadêmica sólida, mediada por princípios de igualdade de condições;
- Subsidiar experiências significativas de ensino e de aprendizagem baseados em princípios científicos, laicos e humanistas;
- Zelar pela organização curricular que contemple a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a cultura.
-

4.2. Objetivo geral

- O objetivo do Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana é formar médicos com sólida formação científica, ética e humanística, dotados de pensamento crítico, autonomia e compromisso social, capazes de atuar de forma integral, resolutiva, baseada em evidências e orientada pelas necessidades de saúde da população, no âmbito do Sistema Único de Saúde. O egresso deverá ser apto a identificar, investigar e intervir nos problemas de saúde de indivíduos, famílias e comunidades, considerando os determinantes sociais, ambientais e climáticos do processo saúde-doença, utilizando tecnologias em saúde de forma crítica e responsável, atuando em equipes interprofissionais e contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças, gestão do cuidado e melhoria da qualidade e segurança da atenção à saúde.

4.3. Objetivos específicos

- Proporcionar formação com base no entendimento da Medicina como profissão integrante do sistema de saúde, conscientes da



posição que ocuparão nesse sistema, na região e no país, capazes de avaliar como esse sistema atua preventivamente na solução dos problemas da população regional e nacional.

- Formar médicos comprometidos com os processos preventivos e curativos do binômio saúde-doença, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação dos incapacitados, levando em conta as condições socioeconômicas e culturais da comunidade.
- Desenvolver capacidade técnica para reconhecimento da a saúde como estado de bem-estar físico, psíquico e social e dependente de condições ambientais favoráveis.
- Fomentar e induzir condições para atuação focada na correta interpretação das informações, para aplicar de forma sistemática e correta os procedimentos rotineiros que conduzam ao diagnóstico.
- Qualificar profissionalmente para um atendimento a partir do olhar do paciente como um todo biopsíquico-social, respeitando seus valores e crenças, com capacidade de se integrar e de transformar, se necessário, o seu ambiente.
- Preparar os novos médicos para o cuidado de seu paciente, converter seus problemas em perguntas objetivas, e obter, com eficiência máxima, as melhores evidências para solucioná-los.
- Desenvolver a atitude crítica para análise das evidências quanto à sua validade e aplicabilidade clínica visando a aplicar seus resultados na prática clínica diária.



- Implementar formação que permita atividades de assessoramento, planejamento, administração e orientação de serviços médicos em instituições públicas ou privadas.
- Desenvolver habilidades voltadas ao planejamento protocolos, apresentação de resultados, discussão de ações em saúde e análise de publicações científicas.
- Sensibilizar para aquisição continuada de informações relevantes à prática médica, de modo a garantir sua atualização profissional através de recursos de aprendizagem e de análise crítica das comunidades científicas.
- Orientar comportamento de contante observação e análise de situações originais e relatá-las apropriadamente à comunidade médica.
- Desenvolver responsabilidade bioética quer em atividade autônoma, quer integrados em equipes multiprofissionais.
- Capacitar o estudante para atuação em equipes interprofissionais, promovendo o trabalho colaborativo, a comunicação efetiva e a corresponsabilização no cuidado em saúde.
- Promover formação voltada à qualidade e segurança do paciente, incluindo reconhecimento e manejo de riscos, eventos adversos e práticas seguras no cuidado em saúde.
- Desenvolver habilidades para utilização crítica e ética de tecnologias em saúde, incluindo saúde digital, telemedicina, sistemas de informação e apoio à decisão clínica.
- Preparar o estudante para atuação frente a emergências em saúde pública, desastres e eventos relacionados às mudanças



climáticas, considerando seus impactos na saúde individual e coletiva.

- Incorporar a compreensão dos determinantes sociais, ambientais, étnico-raciais e de gênero no processo saúde-doença, promovendo a equidade no cuidado em saúde.
- Desenvolver competências em vigilância em saúde, incluindo identificação, notificação e manejo de agravos de relevância epidemiológica.



5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A organização metodológica e avaliativa do Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025 e nas orientações para sua implementação, estruturando-se a partir de uma abordagem baseada em competências, integrada ao Sistema Único de Saúde e orientada pelas necessidades de saúde da população.

Nessa perspectiva, a formação médica é compreendida como um processo dinâmico, contínuo e contextualizado, que articula conhecimentos, habilidades e atitudes em cenários reais e simulados de prática, promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

A presente seção descreve os fundamentos metodológicos que orientam o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios e estratégias de avaliação do estudante, entendida como componente indissociável da formação e voltada ao acompanhamento longitudinal do desenvolvimento de competências.

Assim, a seção está organizada em duas subseções: (5.1) Metodologia, que explicita as bases teóricas e operacionais do processo formativo, e (5.2) Avaliação, que apresenta o sistema avaliativo adotado pelo curso, em consonância com os princípios de avaliação programática e formativa preconizados pelas DCNs 2025.

5.1. Metodologia

A metodologia do Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana está fundamentada na educação baseada em competências, orientando-se pela integração entre conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025.



Nesse modelo, o processo de ensino-aprendizagem, compreendido como processo de “ensinagem”, ocorre de forma ativa, participativa e contextualizada, favorecendo o protagonismo do estudante e a construção significativa do conhecimento a partir de problemas reais e situações da prática em saúde.

A formação é estruturada de modo a garantir a integração entre teoria e prática desde os períodos iniciais, com inserção progressiva dos estudantes nos diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, reconhecido como cenário privilegiado de aprendizagem.

As estratégias metodológicas adotadas incluem o uso de metodologias ativas de aprendizagem, tais como aprendizagem baseada em problemas e casos, aprendizagem baseada em equipes, simulação clínica, práticas supervisionadas em serviços de saúde e atividades de integração ensino-serviço-comunidade. Essas estratégias visam desenvolver o raciocínio clínico, a tomada de decisão, a comunicação, o trabalho em equipe e a responsabilidade profissional.

O curso adota organização curricular integrada, evitando a fragmentação disciplinar e promovendo a articulação entre as áreas básicas, clínicas e de saúde coletiva, com foco na compreensão do processo saúde-doença em sua dimensão biopsicossocial, ambiental e epidemiológica.

A metodologia também incorpora o uso crítico e ético de tecnologias educacionais e assistenciais, incluindo recursos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, simulação e ferramentas de apoio à decisão clínica, em consonância com as demandas contemporâneas da formação médica e com os desafios tecnológicos do século XXI.

Além disso, a formação contempla o desenvolvimento de competências para atuação em diferentes contextos, incluindo situações de urgência, emergências em saúde pública, desastres e eventos relacionados às mudanças



climáticas, bem como o uso de dados em saúde para qualificação do cuidado e tomada de decisão.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é assegurada como princípio estruturante do curso, estimulando a iniciação científica, a produção de conhecimento e a atuação em projetos extensionistas vinculados às necessidades do território e da população.

Por fim, a metodologia adotada busca promover uma formação crítica, reflexiva e socialmente responsável, alinhada aos princípios da integralidade, equidade e universalidade do cuidado, contribuindo para a formação de médicos comprometidos com a qualidade da atenção à saúde e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

5.2. Avaliação

Em estrita consonância com o Artigo 36 e seu Parágrafo Único, bem como com o Artigo 37 das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2025, o curso de Medicina da UNESPAR adota um sistema de avaliação fundamentado nos princípios da avaliação programática. Este modelo possibilita o monitoramento sistemático, contínuo, abrangente e integrado do desempenho do estudante ao longo de toda a sua formação, contemplando obrigatoriamente as dimensões formativa, somativa e diagnóstica. É garantida a devolutiva individual (feedback) tempestiva e qualificadora, essencial para a progressão acadêmica e autorreflexão do discente.

O sistema de avaliação do curso avalia o progresso do estudante em três domínios fundamentais da competência médica:

I - Domínio Cognitivo (saber e saber como): avaliado por meio de testes objetivos, provas discursivas, testes de progresso e discussões de casos



clínicos, mensurando a aquisição e o raciocínio aplicado do conhecimento médico.

II - Domínio Psicomotor (demonstrar e fazer): avaliado em cenários simulados (laboratórios de habilidades) e reais, por meio de metodologias como o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) e o Mini-Exercício de Avaliação Clínica (Mini-CEx), garantindo a proficiência em anamnese, exame físico e procedimentos.

III - Domínio Atitudinal (ser, estar e relacionar-se): avaliado continuamente por meio de escalas de observação direta, análise de profissionalismo, ética, comunicação empática com pacientes e familiares, e capacidade de trabalho em equipe interprofissional.

A avaliação ultrapassa o caráter meramente classificatório, assumindo papel estruturante no processo de ensino-aprendizagem, ao orientar o desenvolvimento do estudante e subsidiar decisões pedagógicas ao longo do curso. Está alinhada à educação baseada em competências e à integração ensino-serviço-comunidade, considerando a atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O curso, portanto, adota o modelo de avaliação programática, caracterizado pela utilização de múltiplas estratégias avaliativas ao longo do tempo, com coleta sistemática de evidências sobre o desempenho do estudante em diferentes contextos. Cada atividade avaliativa contribui para a construção de um julgamento global, permitindo decisões mais consistentes quanto à progressão acadêmica.

São utilizados instrumentos diversificados e complementares, capazes de avaliar as dimensões cognitiva, psicomotora e atitudinal, incluindo avaliações escritas, avaliações práticas estruturadas, como o OSCE (Objective Structured Clinical Examination), avaliações em cenários reais por meio de Mini-CEX (Mini Clinical Evaluation Exercise) e observação direta do desempenho, além de



portfólios reflexivos, estudos de caso e atividades de resolução de problemas. Esses instrumentos permitem avaliar, de forma integrada, o conhecimento teórico, o raciocínio clínico, a tomada de decisão, a comunicação, o trabalho em equipe e o profissionalismo.

O feedback é elemento central do processo avaliativo, sendo oferecido de forma contínua e estruturada, especialmente nas atividades práticas, favorecendo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante e a identificação precoce de dificuldades. A progressão acadêmica baseia-se na análise integrada das evidências coletadas, considerando o desenvolvimento das competências esperadas para cada etapa do curso, com critérios claros e previamente definidos.

O sistema de avaliação articula-se com os processos de autoavaliação e gestão acadêmica, contribuindo para a melhoria contínua do curso. Em consonância com as DCNs 2025, incorpora ainda dimensões relacionadas ao uso de tecnologias em saúde, análise crítica de evidências e atuação em contextos complexos, incluindo emergências sanitárias e desastres.

5.3. Avaliação Somativa Abrangente Pré-Internato (Prova do 4º Ano)

Como marco certificatório e regulatório de transição, o curso implementa, obrigatoriamente, uma Avaliação Somativa Abrangente a ser realizada imediatamente antes do início do internato médico (ao final da 4ª série / 8º semestre). Esta avaliação tem como objetivo imperativo atestar que o estudante consolidou as competências clínicas, éticas e cognitivas mínimas exigidas para o ingresso na prática clínica supervisionada em ambientes reais de assistência.



5.4. Plano de Ação Individualizado de Remediação

Conforme estabelecido pelo § 1º do Art. 37 das DCNs/2025, nos casos em que for identificado baixo desempenho ou dificuldades específicas, seja na Avaliação Pré-Internato ou no decorrer dos módulos curriculares, o colegiado do curso, com o apoio do núcleo pedagógico, elaborará um Plano de Ação Individualizado. Este plano será conduzido por docentes e preceptores mediante acompanhamento próximo, com a oferta de recursos pedagógicos complementares, tutorias direcionadas, revisões estruturadas e treinamentos práticos personalizados, assegurando a oportunidade de recuperação e nivelamento do discente antes de assumir responsabilidades de maior complexidade.



6. PERFIL DO EGRESSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, aprovadas pela RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, apontam o perfil do egresso do curso de Medicina:

I - promover ações de fortalecimento da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos, situações de terminalidade nos diferentes níveis de atenção e em todas as fases do ciclo da vida e em diferentes contextos do sistema de saúde, público e privado, com foco na integralidade do cuidado e nas necessidades da comunidade;

II - oferecer cuidado compassivo, resolutivo e personalizado, centrado na pessoa, considerando as necessidades, valores, preferências e contextos socioculturais dos pacientes, atuando de forma integral nos processos de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, assegurando o protagonismo da pessoa no cuidado à sua saúde;

III - realizar anamnese e exame físico com raciocínio diagnóstico de forma ética, técnica e contextualizada, formulando hipóteses diagnósticas consistentes e, também, solicitando, interpretando e integrando exames complementares com base em evidências científicas, desenvolvendo raciocínio clínico, epidemiológico e capacidade de tomada de decisão segura e qualificada;

IV - atuar de maneira ética, empática e respeitosa nas relações estabelecidas com pacientes, familiares, equipes de saúde, colegas, gestores e comunidades, reconhecendo a diversidade humana e fundamentando-se nos princípios da dignidade, da equidade, dos direitos humanos e da justiça social;

V - atuar com responsabilidade social, pautada pelos princípios da cidadania, do respeito aos direitos humanos e da promoção da justiça social, atendendo às necessidades de saúde da população com rigor ético, responsabilidade profissional e respeito à diversidade, atuando em conformidade com os preceitos legais, normativos e deontológicos que regem o exercício da medicina;

VI - atuar de forma resolutiva, ética e comprometida nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na atenção



primária como coordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção, garantindo a integralidade da atenção, contribuindo para a construção de um sistema de saúde centrado nas necessidades das pessoas, das famílias e das comunidades, respeitando os princípios da equidade, continuidade do cuidado e participação social;

VII - promover inovações tecnológicas relacionadas à assistência e à gestão em saúde, de forma crítica, ética e eficiente, incluindo, entre outras, ferramentas como Inteligência Artificial - IA, telemedicina, procedimentos minimamente invasivos, algoritmos de aprendizado de máquina, análise de dados em larga escala - Big Data e redes neurais artificiais;

VIII - assegurar a garantia de acessibilidade e o comprometimento com a confidencialidade das informações, demonstrando competências comunicacionais nas dimensões verbal, não verbal e escrita, com ênfase na escuta qualificada, na interpretação e interação respeitosa com indivíduos, famílias e equipes, recomendando-se a proficiência em, ao menos, uma língua estrangeira e a familiaridade com tecnologias da informação e comunicação, incluindo o uso ético e crítico de plataformas digitais e ferramentas de IA, com foco na otimização do cuidado, na integralidade da atenção e na ampliação do acesso aos serviços de saúde;

IX - exercer liderança colaborativa em ambientes interprofissionais, orientada pelos princípios do cuidado centrado na pessoa, do trabalho em equipe e da corresponsabilidade na produção da saúde, articulando-se com o eixo da gestão ao incorporar práticas de coordenação de processos, tomada de decisão baseada em evidências, uso de dados e tecnologias emergentes, e vinculando-se, também, ao eixo da educação, ao promover a construção coletiva do conhecimento, e ao eixo da pesquisa, ao estimular a análise crítica e o aprimoramento contínuo dos modelos de atenção;

X - desenvolver ações com responsabilidade, práticas seguras, eficazes e fundamentadas nas melhores evidências científicas disponíveis, sendo capaz de interpretar criticamente a literatura, adotar protocolos assistenciais validados, monitorar desfechos clínicos e incorporar permanentemente novos conhecimentos à prática, promovendo a qualidade do cuidado e a segurança do paciente em todos os contextos assistenciais, com a medicina baseada em evidências;

XI - reconhecer, acolher e valorizar as múltiplas dimensões da diversidade humana, incluindo aspectos biológicos, subjetivos, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, político-ideológicos, ambientais, socioeconômicos, culturais e religiosos,



atuando com base nos princípios dos direitos humanos, promovendo a equidade, a inclusão e a justiça social, com especial atenção às necessidades de grupos minoritários e populações em situação de vulnerabilidade, estimulando, ademais, a singularidade do cuidado às populações vulnerabilizadas, invisibilizadas ou historicamente negligenciadas como as das águas, dos campos e das florestas, em situação de rua, negras, indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, privadas de liberdade, Pessoas com Deficiência - PCD, migrantes, refugiados, apátridas, dentre outras;

XII - exercer a empatia, a escuta qualificada, a comunicação eficaz e a capacidade de trabalho colaborativo, estabelecendo relações respeitadas e construtivas com pacientes, familiares, equipes de saúde e a comunidade, nas quais a atuação deve ser pautada por uma prática humanizada, centrada na pessoa, que valorize o vínculo, a corresponsabilidade e a articulação com equipes interprofissionais em diferentes contextos assistenciais;

XIII - participar de processos de educação permanente e continuada, como parte integrante de sua identidade profissional, reconhecendo limites e potencialidades, mantendo-se atualizado ao longo de toda a vida, com base na reflexão crítica da própria prática, na incorporação de evidências científicas e no compromisso com a melhoria contínua da qualidade do cuidado em saúde, orientando-se pelas necessidades de saúde da população, pela prática baseada em evidências e pelo avanço científico e tecnológico;

XIV - ser capaz de atuar em emergências sanitárias e desastres naturais ou antropogênicos, demonstrando competência em biossegurança, vigilância em saúde, gestão de riscos e resposta rápida a crises, incluindo pandemias, acidentes de grande escala e eventos climáticos extremos, e compreender os impactos sociais, ambientais e epidemiológicos dessas situações, bem como as possibilidades de articulação com redes de atenção e proteção à saúde;

XV - compreender criticamente os determinantes sociais da saúde, biológicos, ambientais, econômicos e de estilos de vida que influenciam a saúde de indivíduos e comunidades, atuando sobre os impactos das mudanças climáticas, da degradação ambiental e da poluição, e compreendendo a transição demográfica e os determinantes da saúde no envelhecimento, sendo capaz de promover ações intersetoriais de prevenção, adaptação e mitigação dos efeitos dessas transformações, contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas de saúde e para a proteção da vida em todas as suas dimensões;



XVI - exercer compreensão crítica das dinâmicas do mercado de trabalho e das políticas públicas de saúde, atuando de forma ética, reflexiva e eficiente diante das transformações sociais, econômicas e institucionais que impactam o exercício profissional, devendo estar apto a integrar-se a diferentes contextos de atuação e a contribuir para a formulação, implementação e avaliação de políticas de saúde que promovam a equidade, a qualidade e a sustentabilidade do SUS e do sistema suplementar;

XVII - reconhecer a importância do autocuidado como componente essencial de sua formação e prática profissional, promovendo ativamente seu bem-estar físico, mental, emocional e social, adotando estratégias de equilíbrio pessoal que favoreçam uma atuação clínica, acadêmica e institucional ética, saudável e sustentável, prevenindo o adoecimento e contribuindo para a longevidade e qualidade do exercício profissional;

XVIII - compreender os princípios da gestão em saúde e a necessidade do uso racional dos recursos, priorizando a sustentabilidade do SUS, devendo estar apto a tomar decisões clínicas e organizacionais que considerem as necessidades individuais e coletivas da população, as evidências disponíveis e as limitações operacionais do sistema de saúde, contribuindo para a eficiência, a equidade e a responsabilidade na alocação dos recursos;

XIX - dispor-se a atuar em processos educacionais interprofissionais, dialógicos e socialmente referenciados, fundamentados na reflexão crítica sobre a prática e na atualização contínua do conhecimento científico, assumindo corresponsabilidade pela própria formação e pela formação de outros estudantes, profissionais, equipes de saúde e da comunidade, respeitando os saberes prévios, os contextos socioculturais envolvidos e os princípios da educação permanente em saúde;

XX - adotar práticas clínicas seguras, fundamentadas em evidências científicas e protocolos validados, com foco na prevenção de riscos e na promoção da integridade física e emocional do paciente, da equipe de saúde e do próprio profissional em todos os contextos assistenciais;

XXI - utilizar, de forma integrada, crítica e contextualizada, os conhecimentos das ciências biomédicas, clínicas, epidemiológicas e sociais para subsidiar a tomada de decisões clínicas, a resolução de problemas de saúde e a promoção da saúde individual e coletiva, sempre fundamentado nas melhores evidências científicas disponíveis;



XXII - atuar de forma colaborativa, respeitosa e integrada em equipes interprofissionais, reconhecendo e valorizando os saberes e competências de cada membro e contribuindo para o cuidado integral, seguro, resolutivo e centrado na pessoa, promovendo a corresponsabilidade e a articulação entre os diferentes níveis e setores da atenção à saúde;

XXIII - respeitar e proteger a autonomia, a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos pacientes, assegurando o exercício pleno de seus direitos e promovendo o cuidado informado e compartilhado, estimulando a participação ativa dos indivíduos nas decisões relativas à sua saúde, de acordo com os princípios éticos, legais e humanitários;

XXIV - comprometer-se com o sistema de saúde, de maneira responsável, íntegra e respeitosa conforme os princípios éticos, legais e deontológicos que regem o exercício da Medicina e a organização do SUS, cumprindo os marcos regulatórios e normativos vigentes, promovendo a justiça, a equidade e o interesse público na prática profissional, e notificando, registrando e comunicando adequadamente: agravos, doenças, acidentes, eventos adversos, violências, entre outras;

XXV - orientar-se pela avaliação crítica de tecnologias, de intervenções e de condutas clínicas com base em critérios de custo-efetividade, impacto social, benefícios clínicos e sustentabilidade do sistema de saúde, fundamentando as decisões em evidências científicas e princípios de equidade, assegurando o uso racional e ético dos recursos disponíveis com a finalidade de responder às necessidades de saúde da população brasileira;

XXVI - assegurar a garantia da proteção de dados pessoais, cumprindo os princípios e diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e demais normativas correlatas, zelando pela segurança, confidencialidade, integridade e uso responsável das informações pessoais e sensíveis de pacientes, profissionais e instituições, em todos os contextos de atuação médica; e

XXVII - elaborar prontuários, registros clínicos, laudos e demais documentos técnicos com clareza, precisão, padronização e fidedignidade, utilizando as tecnologias disponíveis, observando os preceitos éticos e legais, assegurando que a documentação contribua para a continuidade, segurança e qualidade do cuidado, bem como para a comunicação efetiva entre os profissionais e serviços de saúde.



Este PPC pauta-se por este perfil do egresso e o contexto histórico, regional e de saúde da região para a elaboração e definição das necessidades estruturais para implantação do curso, e no decorrer do processo de implantação do curso serão elaboradas características de formação que busquem atender de forma direcionada o perfil regional da proposta, com especial destaque para o trabalho com saúde-mental e mudanças nas características demográficas e geracionais próprias da região .



7. INTERNACIONALIZAÇÃO

O conceito de Internacionalização corresponde, de maneira geral, a um processo deliberado de introdução de dimensões internacionais, interculturais ou globais em todos os aspectos da educação superior, isto é, ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a UNESCO, “instituições de educação superior ao redor do mundo têm uma responsabilidade social de ajudar no desenvolvimento, por meio da crescente transferência de conhecimentos cruzando fronteiras, especialmente nos países subdesenvolvidos, e trabalhando para encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber” (2009. p. 4).

Na UNESPAR e no curso de Bacharelado em Medicina do campus Apucarana, compreendemos que internacionalização vai muito além da mobilidade acadêmica, mais conhecida como intercâmbio universitário, e deve assumir um compromisso cultural e social. Esperamos, com isso, poder contribuir para que toda a comunidade acadêmica tenha condições e acesso ao conhecimento produzido ao redor do mundo sem, necessariamente, precisar sair do seu país de origem.

Nossos ideais se coadunam, assim, com os da perspectiva da Internacionalização em Casa (IeC), cujo objetivo é incorporar nas atividades domésticas ou locais aspectos que, a priori, são pensados apenas em casos de mobilidade internacional. Como exemplos de ações de IeC que podemos incentivar em nosso curso se destacam as disciplinas ofertadas completa ou parcialmente em língua estrangeira, inserção de referências bibliográficas em outros idiomas nos planos de ensino das disciplinas, indicação de autores/pesquisadores estrangeiros que sejam referência para a área de estudos, possibilidade de pesquisa e publicação de produção científica em



idiomas estrangeiros, participação de estudantes e docentes em eventos internacionais, realização de eventos interculturais, desenvolvimento de projetos com parcerias internacionais de professores ou instituições no exterior, abertura de vagas em disciplinas para recebimento de estudantes estrangeiros, entre tantas outras possibilidades.

Desse modo, os benefícios da internacionalização se estendem a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e agentes universitários, contribuindo para a circulação do conhecimento, de aspectos sociais, políticos e culturais, além da divulgação e valorização da cultura local, regional e nacional.

Para garantir a realização das ações supracitadas e estarmos atualizados sobre oportunidades e notícias no âmbito da internacionalização, nos comprometemos em estar em constante contato com os e as representantes docentes e discentes do nosso campus no Comitê de Internacionalização da Unespar (COMINT), cujas reuniões com a equipe do Escritório de Relações Internacionais (ERI) ocorrem frequentemente. Nosso comprometimento envolve, igualmente, a difusão das informações referentes à internacionalização ao nosso colegiado e estudantes do curso, bem como estimular, quando necessário, a participação de nossos professores e professoras na composição do referido Comitê.

Sendo assim, é importante ainda destacar que a internacionalização não deve ser considerada como uma ação de valorização do que vem de fora do país em detrimento do que é produzido nacionalmente em termos de conhecimento científico, cultural ou linguístico. Pelo contrário, o objetivo da internacionalização é propiciar ambientes de troca, desenvolvimento de competência intercultural e de pensamento crítico, respeito, conscientização e aprendizagem por meio da conexão entre o conhecimento local e o global, aprimorando, desse modo, a qualidade da educação.



UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranaváí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44)
3441-4700



8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura foi elaborada de acordo com as diretrizes curriculares do curso e as legislações complementares. A carga horária do curso, seguirá a determinação da Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e a Resolução CNE/CES Nº 3, de 30 de setembro de 2025, que institui as DCN de Medicina.

A carga horária das atividades sob orientação, como Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório e Atividades Acadêmicas Complementares são descritas e executadas em horas.

As disciplinas seguem o padrão de 30, 60, 90, 120, 180 e 210 horas para disciplinas que correspondem a 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 aulas semanais durante um ano letivo respectivamente.

As disciplinas serão ofertadas no regime escolhido (o curso deve escolher entre semestral, anual ou misto) e as aulas com duração de 50 minutos seguirão a seguinte proporção:

HORAS ANUAIS	AULAS ANUAIS	AULAS SEMANAIS POR SEMESTRE ⁸	AULAS SEMANAIS POR ANO ⁹
15	18	1	-
30	36	2	1
45	54	3	-
60	72	4	2

⁸ As aulas serão ofertadas durante 18 semanas letivas

⁹ As aulas serão ofertadas durante 36 semanas letivas



75	96	5	-
90	108	6	3
105	126	7	-
120	144	8	4
135	162	9	-
150	180	10	5

As aulas das disciplinas serão ofertadas em horário programado e/ou presencialmente em horário regular de aulas. As disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo. As disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas serão ofertadas de segunda a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

A curricularização da extensão no Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana constitui-se como estratégia estruturante do processo formativo, promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Resolução CNE/CES nº 7/2018. A extensão é compreendida como atividade acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, orientada pelas necessidades reais da população e comprometida com a transformação social, a melhoria das condições de vida e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Nesse contexto, a curricularização da extensão será desenvolvida por meio da inserção de metodologias baseadas em projetos em componentes curriculares específicos, nos quais os estudantes atuarão a partir da problematização de situações reais da comunidade. Essa abordagem possibilita a construção do conhecimento de forma contextualizada, crítica e reflexiva, estimulando o protagonismo discente, o trabalho em equipe e a articulação entre saberes acadêmicos e práticas sociais. A partir da identificação de problemas de saúde no território, os estudantes serão conduzidos à elaboração de



diagnósticos situacionais e ao desenvolvimento de projetos de intervenção, voltados à promoção da saúde, prevenção de agravos e qualificação do cuidado, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população assistida.

As atividades de extensão curricularizada estarão presentes nos seguintes componentes curriculares: Medicina na Comunidade I, II e III; Tutoria I, II, III, IV, V e VI; Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas I e II; Suporte Básico de Vida; Medicina da Família I e II; Medicina Preventiva e Social; Gestão em Saúde; e Direito Médico. Esses componentes, distribuídos ao longo da matriz curricular, permitem a inserção progressiva do estudante em cenários reais de prática, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação médica.

A carga horária destinada à extensão no curso totaliza 765 horas, de um total de 7.500 horas do curso, correspondendo a 10,2% da carga horária total, atendendo plenamente ao disposto na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e garantindo a efetiva inserção das atividades extensionistas no currículo.

Dessa forma, a curricularização da extensão contribui para a formação de médicos críticos, éticos e socialmente responsáveis, capazes de compreender e intervir nos determinantes sociais, culturais e ambientais do processo saúde-doença, atuando de maneira integrada às necessidades da população e aos princípios do Sistema Único de Saúde.

8.1. Currículo pleno

O rol de disciplinas, encontra-se no quadro a seguir:

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



Tipo ¹⁰	Componente Curricular	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária extensão	Carga horária
DIS	Bioquímica	60	60	0	120
DIS	Biologia Celular e Molecular	30	30	0	60
DIS	Anatomia	90	90	0	180
DIS	Histologia	45	45	0	90
DIS	Embriologia	45	45	0	90
DIS	Genética	30	30	0	60
DIS	História da Medicina	30	30	0	60
DIS	Bioestatística	30	30	0	60
DIS	Medicina na Comunidade I	0	0	90	90
DIS	Tutoria I	0	0	30	30
DIS	Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas I	0	0	30	30
DIS	Sistema Nervoso: Anatomia e Embriologia	45	45	0	90
DIS	Fisiologia	60	60	0	120
DIS	Imunologia básica	30	30	0	60
DIS	Suporte básico da vida	0	0	30	30
DIS	Patologia Geral	30	30	0	60
DIS	Farmacologia	60	60	0	120



DIS	Microbiologia	45	45	0	90
DIS	Parasitologia	30	30	0	60
DIS	Estudo da dor	30	30	0	60
DIS	Medicina na Comunidade II	0	0	90	90
DIS	Tutoria II	0	0	30	30
DIS	Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas II	0	0	30	30
DIS	Semiologia	60	60	0	120
DIS	Semiologia Pediátrica e Puericultura	60	60	0	120
DIS	Conhecimentos gerais em oncologia	30	30	0	60
DIS	Metodologia Científica e Leitura Crítica da Literatura Médica	30	30	0	60
DIS	Introdução à cirurgia	30	30	0	60
DIS	Psicologia médica	30	30	0	60
DIS	Bioética médica	30	30	0	60
DIS	Imagenologia	30	30	0	60
DIS	Endocrinologia	45	45	0	90
DIS	Sistema gênito urinário	60	60	0	120
DIS	Hematologia	30	30	0	60
DIS	Sistema respiratório	60	60	0	120
DIS	Oftalmologia	30	30	0	60



DIS	Otorrinolaringologia	30	30	0	60
DIS	Sistema músculo esquelético	30	30	0	60
DIS	Medicina da família I	0	0	60	60
DIS	Medicina na Comunidade III	0	0	60	60
DIS	Tutoria III	0	0	30	30
DIS	Sistema digestivo	60	60	0	120
DIS	Ginecologia e obstetrícia	60	60	0	120
DIS	Sistema cardiovascular	60	60	0	120
DIS	Dermatologia	30	30	0	60
DIS	Sistema Nervoso	45	45	0	90
DIS	Medicina da família II	0	0	60	60
DIS	Tutoria IV	0	0	45	45
DIS	Psiquiatria	30	30	0	60
DIS	Pediatria	45	45	0	90
DIS	Infectologia	45	45	0	90
DIS	Medicina preventiva e social	0	0	60	60
DIS	Imunologia e reumatologia	30	30	0	60
DIS	Anestesiologia	22	23	0	45
DIS	Terapia intensiva	22	23	0	45



DIS	Gestão em saúde	0	0	30	30
DIS	Direito médico	0	0	30	30
DIS	Cirurgia de cabeça e pescoço	22	23	0	45
EST	Internato em Clínica Médica I	22	198	0	220
EST	Internato em Cirurgia I	20	180	0	200
EST	Internato em Pediatria I	20	180	0	200
EST	Internato em Ginecologia e Obstetrícia I	20	180	0	200
EST	Internato em Medicina de Família e Comunidade I	22	198	0	220
EST	Internato em Saúde Mental I	18	162	0	180
EST	Internato em Urgência e Emergência I	22	198	0	220
DIS	Tutoria V	0	0	30	30
EST	Internato em Clínica Médica II	20	180	0	200
EST	Internato em Cirurgia II	22	198	0	220
EST	Internato em Pediatria II	20	180	0	200
EST	Internato em Ginecologia e Obstetrícia II	20	180	0	200
EST	Internato em Medicina de Família e Comunidade II	22	198	0	220
EST	Internato em Saúde Mental II	18	162	0	180
EST	Internato em Urgência e Emergência II	22	198	0	220
DIS	Tutoria VI	0	0	30	30

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



DIS	Eletiva I	30	30	0	60
DIS	Eletiva II	30	30	0	60
DIS	Eletiva III	30	30	0	60
AAC	Atividade Acadêmica Complementar (Participação em projetos de pesquisa, extensão, cultura, eventos, disciplinas eletivas, representação estudantil e trabalhos voluntários na comunidade)				180
TOTAL GERAL		2124	4431	765	7500
PERCENTUAL		28,3%	59,1%	10,2%	100,0%

8.2. Distribuição dos núcleos de formação em atividades e componentes curriculares ao longo do curso - matriz curricular

8.2.1. Componentes curriculares da primeira série

COD.	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL			TOTAL
				Horário regular de aulas			
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	
MED101	DIS	Bioquímica	-----	60	60	0	120
MED102	DIS	Biologia Celular e Molecular		30	30	0	60
MED103	DIS	Anatomia		90	90	0	180
MED104	DIS	Histologia		45	45	0	90
MED105	DIS	Embriologia		45	45	0	90
MED106	DIS	Genética		30	30	0	60
MED107	DIS	História da Medicina		30	30	0	60
MED108	DIS	Bioestatística		30	30	0	60
MED109	DIS	Medicina na Comunidade I		0	0	90	90
MED110	DIS	Tutoria I		0	0	30	30



MED111	DIS	Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas I		0	0	30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL				360	360	150	870

8.2.2. Componentes curriculares da segunda série

COD.	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL			TOTAL
				Horário regular de aulas			
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	
MED201	DIS	Sistema Nervoso: Anatomia e Embriologia	MED105	45	45	0	90
MED202	DIS	Fisiologia		60	60	0	120
MED203	DIS	Imunologia básica	MED104	30	30	0	60
MED204	DIS	Suporte básico da vida		0	0	30	30
MED205	DIS	Patologia Geral		30	30	0	60
MED206	DIS	Farmacologia	MED101	60	60	0	120
MED207	DIS	Microbiologia	MED102	45	45	0	90
MED208	DIS	Parasitologia		30	30	0	60
MED209	DIS	Estudo da dor		30	30	0	60
MED210	DIS	Medicina na Comunidade II		0	0	90	90
MED211	DIS	Tutoria II		0	0	30	30
MED212	DIS	Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas II		0	0	30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL				330	330	180	840

8.2.3. Componentes curriculares da terceira série

COD.	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL			TOTAL
				Horário regular de aulas			
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	
MED301	DIS	Semiologia		60	60	0	120
MED302	DIS	Semiologia Pediátrica e Puericultura		60	60	0	120
MED303	DIS	Conhecimentos gerais em oncologia		30	30	0	60

MED304	DIS	Metodologia Científica e Leitura Crítica da Literatura Médica		30	30	0	60
MED305	DIS	Introdução à cirurgia		30	30	0	60
MED306	DIS	Psicologia médica		30	30	0	60
MED307	DIS	Bioética médica		30	30	0	60
MED308	DIS	Imagenologia		30	30	0	60
MED309	DIS	Endocrinologia		45	45	0	90
MED310	DIS	Sistema gênito urinário		60	60	0	120
MED311	DIS	Hematologia		30	30	0	60
MED312	DIS	Sistema respiratório		60	60	0	120
MED313	DIS	Oftalmologia		30	30	0	60
MED314	DIS	Otorrinolaringologia		30	30	0	60
MED315	DIS	Sistema músculo esquelético		30	30	0	60
MED316	DIS	Medicina da família I		0	0	60	60
MED317	DIS	Medicina na Comunidade III		0	0	60	60
MED318	DIS	Tutoria III		0	0	30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL				585	585	150	1320

8.2.4. Componentes curriculares da quarta série

COD.	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL			TOTAL
				Horário regular de aulas			
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	
MED401	DIS	Sistema digestivo		60	60	0	120
MED402	DIS	Ginecologia e obstetrícia		60	60	0	120
MED403	DIS	Sistema cardiovascular		60	60	0	120
MED404	DIS	Dermatologia		30	30	0	60
MED405	DIS	Sistema Nervoso		45	45	0	90
MED406	DIS	Medicina da família II		0	0	60	60
MED407	DIS	Tutoria IV		0	0	45	45
CARGA HORÁRIA ANUAL				255	255	105	615

8.2.5. Componentes curriculares da quinta série

COD.	TIPO	DISCIPLINA	PRESENCIAL	TOTAL
------	------	------------	------------	-------

			PRÉ-REQUISITO	Horário regular de aulas			
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	
MED501	DIS	Psiquiatria		30	30	0	60
MED502	DIS	Pediatria		45	45	0	90
MED503	DIS	Infectologia		45	45	0	90
MED504	DIS	Medicina preventiva e social		0	0	60	60
MED505	DIS	Imunologia e reumatologia		30	30	0	60
MED506	DIS	Anestesiologia		22	23	0	45
MED507	DIS	Terapia intensiva		22	23	0	45
MED508	DIS	Gestão em saúde		0	0	30	30
MED509	DIS	Direito médico		0	0	30	30
MED510	DIS	Cirurgia de cabeça e pescoço		22	23	0	45
MED511	DIS	Tutoria V				30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL				216	219	150	585

8.2.6. Componentes curriculares da sexta série

COD.	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL			TOTAL
				Horário regular de aulas			
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	
MED601	DIS	Tutoria VI			30	30	
MED602	DIS	Eletiva I		60		60	
MED603	DIS	Eletiva II		60		60	
MED604	DIS	Eletiva III		60		60	
CARGA HORÁRIA ANUAL				180	0	30	210

8.2.7. Componentes curriculares de estágio – Internato médico

CÓD.	ESTÁGIO	PRÉ-REQUISITO	SÉRIE	CARGA HORÁRIA
EST501	Internato em Clínica Médica I	EST501	5ª	220
EST502	Internato em Cirurgia I	EST502	5ª	200
EST503	Internato em Pediatria I	EST503	5ª	200



EST504	Internato em Ginecologia e Obstetrícia I	EST504	5ª	200
EST505	Internato em Medicina de Família e Comunidade I	EST505	5ª	220
EST506	Internato em Saúde Mental I	EST506	5ª	180
EST507	Internato em Urgência e Emergência I	EST507	5ª	220
EST601	Internato em Clínica Médica II	EST501	6ª	200
EST602	Internato em Cirurgia II	EST502	6ª	220
EST603	Internato em Pediatria II	EST503	6ª	200
EST604	Internato em Ginecologia e Obstetrícia II	EST504	6ª	200
EST605	Internato em Medicina de Família e Comunidade II	EST505	6ª	220
EST606	Internato em Saúde Mental II	EST506	6ª	180
EST607	Internato em Urgência e Emergência II	EST607	6ª	220
TOTAL				2880

Internato em Medicina de Família e Comunidade	440
Internato em Urgência e Emergência	440
Total	880
%	31%

8.2.8. Componentes curriculares de AAC

ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR	SÉRIE	TOTAL
AAC - Atividade Acadêmica Complementar (Participação em projetos de pesquisa, extensão, cultura, eventos, disciplinas eletivas, representação estudantil e trabalhos voluntários na comunidade)	A partir da primeira série	180
TOTAL		180

8.2.9. Resumo da Oferta

COMPONENTE	PRESENCIAL		TOTAL
	Horário regular de aulas	Horário Programado	



	TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ESTÁGIO	AAC	
Disciplinas da Primeira Série	360	360	150	-	-	870
Disciplinas da Segunda Série	330	330	180	-	-	840
Disciplinas da Terceira Série	585	585	150	-	-	1320
Disciplinas da Quarta Série	255	255	105	-	-	615
Disciplinas da Quinta Série	216	219	150			585
Disciplinas da Sexta Série	180	0	30			210
Internato da Quinta Série	-	-	-	1440	-	1440
Internato da Sexta Série	-	-	-	1440	-	1440
Atividade Acadêmica Complementar - AAC	-	-	-	-	180	180
TOTAL	1926	1749	765	2880	180	7500

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

As disciplinas obrigatórias apresentam o ementário, com os conteúdos básicos e necessário à elaboração do conteúdo e das metologia a ser desenvolvidas no decorrer do curso. Ainda está prevista disciplinas eletivas e disciplinas extracurriculares que estão especificadas nas seções à seguir.

9.1. Disciplinas obrigatórias

As disciplinas obrigatórias estão apresentadas nos quadros a seguir, indicando o nome, e as cargas horárias para Atividade Prática e conteúdos teóricos, totalizando a oferta da disciplina em horas.

A contextualização da curricularização da extensão (ACE) será tratada em seção própria no corpo deste documento.

EMENTAS

DISCIPLINA:			ANATOMIA		
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



					180
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Introdução: História e conceitos. Nomenclatura anatômica. Planos e eixos anatômicos. Termos de relação, comparação e movimentos. Tipos constitucionais. Tegumento. Ossos. Articulações. Músculos. Vasos sanguíneos e linfáticos. Nervos. Esplancnologia. Radiologia e Anatomia. Anatomia e a prática clínica. Anatomia da Cabeça e Pescoço. Anatomia da Coluna Vertebral. Anatomia do Tórax. Anatomia dos Membros Superiores. Anatomia do Abdome. Anatomia da Pelve. Anatomia dos Membros Inferiores.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>NETTER, F. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>MOORE, L. K. DALLEY II, A. F. Anatomia orientada para clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>HANSEN JT. Netter. Anatomia clínica. 4th Ed. Guanabara Koogan, 2019.</p>					

DISCIPLINA:	ANESTESIOLOGIA			
PRESENCIAL				
Horário regular de aulas		Horário Programado	EaD	TOTAL

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					45
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Histórico. Definição e atuação da especialidade. Mortalidade em Anestesia e noções de risco anestésico-cirúrgico. Conhecimentos básicos sobre Anestesia Geral e Bloqueios Espinais. Farmacologia e anestesiologia. Intubação Traqueal. Ventilação Mecânica. Monitorização invasiva e não invasiva no intra-operatório. Ressuscitação cárdio-pulmonar. Dor pós-operatória e dor crônica.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>MANICA, James (ed.). <i>Anestesiologia: princípios e técnicas</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>CANGIANI, Luiz Marciano (ed.). <i>Tratado de anestesiologia</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.</p> <p>BARASH, Paul G. (ed.). <i>Clinical anesthesia</i>. 7th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2017.</p> <p>Goodman & Gilman's. <i>The Pharmacological Basis Therapeutics</i> 10th edition. New York: International, 2001.</p>					

DISCIPLINA:	BIOESTATÍSTICA		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL



Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo dos princípios da bioestatística aplicados à área da saúde. Organização, descrição, análise e interpretação de dados biomédicos. Estatística descritiva e inferencial, probabilidade, amostragem, testes de hipóteses, comparação entre grupos, correlação e regressão. Aplicação da bioestatística à epidemiologia, à pesquisa clínica e à medicina baseada em evidências.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>MARTINEZ, Edson Zangiacomí. <i>Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde</i>. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2023.</p> <p>SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. <i>Bioestatística passo a passo</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019.</p> <p>TRIOLA, Mario F.; TRIOLA, Marc M.; ROY, Jason. <i>Biostatistics for the biological and health sciences</i>. 3. ed. Hoboken: Pearson, 2023.</p> <p>SANEII, Seyed Hassan; DOOSTI, Hassan. <i>Practical biostatistics for medical and health sciences</i>. Singapore: Springer, 2024.</p>					

DISCIPLINA:	BIOÉTICA MÉDICA		
	PRESENCIAL	EaD	TOTAL



Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Introdução: Histórico e definições. Papel da estatística na saúde. Tipos de variáveis. Estatística descritiva. Probabilidade. Amostragem. Diagnóstico e estatística. Raciocínio médico e inferência. Testes de hipóteses. Intervalos de confiança. Correlação e regressão. Análise de variância. Testes não-paramétricos. Teste do qui-quadrado.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. <i>Bioética, direito e medicina</i>. Barueri: Manole, 2020.</p> <p>VERDI, Marta; FINKLER, Mirelle; HELLMANN, Fernando; GARCIA JR., Carlos Alberto Severo (org.). <i>Bioética cotidiana e saúde coletiva: aproximações e diálogos</i>. Porto Alegre: Rede Unida, 2024.</p> <p>KFOURI NETO, Miguel; NOGAROLI, Rafaella. <i>Direito médico e bioética: decisões paradigmáticas</i>. 1. ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2024.</p>					

DISCIPLINA:	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR
--------------------	-------------------------------------



PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Histórico: Evolução do conceito celular. Métodos e instrumentos de estudo das células. Organização dos seres procariontes e eucariontes. Compartimentalização e organelas celulares. Membrana plasmática. Citoplasma. Mitocôndria. Núcleo. O Ciclo celular. Diferenciação e especialização celular e discussão sobre terapia celular. Noções básicas de biologia molecular. Natureza e função do material genético. Organização molecular da célula. Estrutura e replicação e transcrição do DNA. Estrutura, síntese e processamento do RNA. Biossíntese de proteínas. Mutação. Mecanismos de reparo do DNA. Apoptose. Biologia molecular da célula neoplásica. Marcadores moleculares do câncer. Reação da polimerase em cadeia (PCR). Noções sobre desenho de primers para a PCR. Noções de bioinformática. Aplicações das técnicas de biologia molecular em medicina</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia Celular. Editora Artmed, 2017.</p> <p>ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; MORGAN, David; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p>					



LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; KRIEGER, Monty; BRETSCHER, Anthony; PLOEGH, Hidde; AMON, Angelika; SCOTT, Matthew P. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ROBERTS, Keith; WALTER, Peter. Essential cell biology. 5. ed. New York: W. W. Norton & Company, 2019.

DISCIPLINA:			BIOQUÍMICA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Ciclo de Krebs: catabolismo da acetil - CoA . Metabolismo carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas. Estrutura dos ácidos nucleicos - DNA e RNA. Mecanismos: replicação, transcrição e reparo. Aspectos bioquímicos da expressão gênica. Regulação da expressão gênica. Biossíntese e replicação do DNA e RNA. Biossíntese de proteínas e peptídeos. Modificação de proteínas após tradução. Hormônios e tradução de sinal. Equilíbrio ácido-base. Bioquímica da contração muscular e de motilidade. Proteínas do plasma. Bioquímica da coagulação. Introdução a Bioquímica e a Biofísica. Água e Biomoléculas. Características das principais biomoléculas: Proteínas e aminoácidos, Nucleotídeos e ácidos nucleicos, Carboidratos, Lipídios. Enzima, coenzimas e cinética enzimática. A Hemoglobina. Vitaminas, minerais e nutrição. Metabolismo celular. Regulação do metabolismo. Necessidades energéticas. Composição corporal. Transporte de elétrons. Síntese da água. Fosforilação oxidativa.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

NELSON, David L.; COX, Michael M. Lehninger principles of biochemistry. 8. ed. New York: W. H. Freeman; Macmillan Learning, 2025.

LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David Lee; COX, Michael. Princípios de bioquímica. 8. ed. São Paulo: Artmed, 2022.

BERG, Jeremy Mark.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

DISCIPLINA:		CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas					
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					45
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Anatomia Patológica da Cabeça e Pescoço. Histórico e definição da especialidade. Exames de imagem. Laringoscopia diagnóstica e terapêutica. Endoscopia das vias aéreas superiores. Biópsia aspirativa por agulha fina. Noções gerais de Traumatologia Crânio-maxilofacial. Traqueotomias. Doenças congênitas da cabeça e do pescoço. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das principais patologias benignas e malignas das glândulas salivares, cavidade oral, faringe e laringe. Patologias cirúrgicas da Tireóide e Paratireóides. Esvaziamentos cervicais. Biologia Molecular dos tumores de					



cabeça e pescoço. Tabagismo. Epidemiologia e tratamento do Câncer de Pele em cabeça e pescoço. Radioterapia e quimioterapia em Cirurgia de cabeça e pescoço. Infecções agudas de Cabeça e Pescoço. Reconstrução em Cirurgia de cabeça e pescoço. Fonoaudiologia e Cirurgia de Cabeça e pescoço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

ARAUJO FILHO, Vergilius J. F.; CERNEA, Claudio Roberto; BRANDÃO, Lenine Garcia (ed.). Manual do residente de cirurgia de cabeça e pescoço. 2. ed. Barueri: Manole, 2013.

ROSEN, Clark A. (ed.). Bailey's head & neck surgery: otolaryngology. 6. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2022.

FRANCIS, Howard W.; HAUGHEY, Bruce H.; LESPERANCE, Marci M.; LUND, Valerie J.; ROBBINS, K. Thomas; PARK, Stephen S.; HILLEL, Alexander T. (ed.). Cummings otolaryngology: head and neck surgery. 8. ed. Philadelphia: Elsevier, 2025.

DISCIPLINA:		CONHECIMENTOS GERAIS EM ONCOLOGIA			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					



EMENTA

Epidemiologia e registros de câncer. Prevenção do câncer. Quimioprevenção. Predisposição genética e aconselhamento. Carcinogênese e biologia molecular do câncer. Carcinogênese pelo tabaco. Vírus e câncer. Hormônios e câncer. Câncer ocupacional. Estadiamento TNM. Métodos de diagnóstico. Princípios de quimioterapia. Princípios de radioterapia. Princípios de cirurgia oncológica. O doente com câncer: aspectos psicológicos e nutricionais. Infecção no paciente com câncer. Imunidade e câncer. Novas perspectivas em oncologia: marcadores moleculares, vacinas, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo (ed.). Oncologia: princípios e prática clínica. Barueri: Manole, 2023.

DEVITA JUNIOR, Vincent T.; LAWRENCE, Theodore S.; ROSENBERG, Steven A. (ed.). DeVita, Hellman, and Rosenberg's cancer: principles and practice of oncology. 12. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2023.

WEINBERG, Robert A. The biology of cancer. 3. ed. New York: W. W. Norton & Company, 2023

DISCIPLINA:			DERMATOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Anatomia Patológica em dermatologia. O exame dermatológico. Métodos diagnósticos. Lesões elementares. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das principais patologias benignas e malignas da pele e dos Anexos Cutâneos. Manifestações dermatológicas de doenças sistêmicas. Doenças sexualmente transmissíveis. Cosmetologia. Terapêutica tópica e sistêmica. Farmacodermias.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem.; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.</p> <p>AZULAY-ABULAFIA, Luna; MOURA, Larissa Hanauer de; LEAL, Fabiano; AZULAY, David Rubem. Atlas de dermatologia: da semiologia ao diagnóstico. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p> <p>BOLOGNIA, Jean L.; SCHAFFER, Julie V.; CERRONI, Lorenzo. <i>Dermatology</i>. 5. ed. Philadelphia: Elsevier, 2024.</p>	

DISCIPLINA:			DIREITO MÉDICO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	



OFERTA	
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Sistema jurídico. Elementos básicos de direito. A saúde na Constituição Federal. Noções de culpabilidade, imputabilidade, responsabilidade. Contrato médico. Responsabilidade Médica. Responsabilidade dos planos de saúde. Erro médico. Os Conselhos de Medicina e a o controle Interno da atividade Médica. Perícia Médica. Documentos Médico-legais. Atestados médicos de sanidade e de enfermidades. Atestado de óbito. O Ato médico. Termo de consentimento na prática clínica. Noções de Medicina do Trabalho. Criminologia. Traumatologia e Sexologia Forense. Tanatologia. Identificação médico-legal. Toxicologia forense.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>KFOURI NETO, Miguel. Responsabilidade Civil do Médico 10 ed. São Paulo, SP: Thomson Reuters, 2019.</p> <p>ROSENVALD, Nelson; MENEZES, Joyceane B.; DADALTO, Luciana (coord.). Responsabilidade Civil e Medicina. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2020.</p> <p>SIMONELLI, Osvaldo. Direito médico. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.</p>	

DISCIPLINA:	EMBRIOLOGIA		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL
Horário regular de aulas	Horário Programado		

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					90
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Importância e aspectos históricos da Embriologia. Gametogênese. Ciclos reprodutivos da mulher. Fecundação, Clivagem, Blastócito e implantação. Gastrulação e formação das camadas germinativas (embrião trilaminar). Neurulação. Somitogênese. Fechamento dos folhetos germinativos. Período Fetal. Anexos fetais. Defeitos congênitos humanos: teratologia, anomalias genéticas e ambientais. Introdução sobre métodos diagnósticos malformações fetais.</p> <p>Embriologia da Cabeça e do Pescoço. Embriologia do Sistema Cardiovascular. Embriologia do sistema Respiratório. Embriologia do sistema Músculo-esquelético. Embriologia do sistema Endócrino. Embriologia do sistema Digestivo. Embriologia do sistema Gêrito-Urinário.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. - Rio de Janeiro Elsevier, 2016.</p> <p>MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>TORCHIA, Mark G.; PERSAUD, T. V. N. <i>The developing human: clinically oriented embryology</i>. 12. ed. Philadelphia: Elsevier, 2024.</p>					

DISCIPLINA:	ENDOCRINOLOGIA
--------------------	-----------------------



PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					90
OFER					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo da fisiologia, fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e tratamento das principais doenças endócrinas. Abordagem dos distúrbios da hipófise, tireoide, paratireoides, suprarrenais, gônadas e pâncreas endócrino, com ênfase em diabetes mellitus, obesidade, síndrome metabólica, dislipidemias, distúrbios do crescimento, puberdade e metabolismo ósseo-mineral. Interpretação de exames complementares e aplicação do raciocínio clínico em endocrinologia na atenção integral à saúde.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>VILAR, Lucio (coord.). Endocrinologia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.</p> <p>SAAD, Mário José Abdalla; MACIEL, Rui Monteiro de Barros; MENDONÇA, Berenice Bilharinho de (ed.). Endocrinologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.</p> <p>BANDEIRA, Francisco (coord.). Protocolos clínicos em endocrinologia e diabetes. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.</p>					

DISCIPLINA:	ESTUDO DA DOR
--------------------	----------------------



PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Histórico. Conceitos. Mensuração da Dor. Tipos de dor. Fisiopatologia da dor. Tratamento Farmacológico da dor. Outros métodos terapêuticos da dor. Multidisciplinaridade no tratamento da dor.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>Da Silva, J.A. et al. Elementos de psicofísica da dor. Ribeirão Preto: Escrita Livros, 2024.</p> <p>VON ROENN, J.H.; PAICE, J.A.; PREODOR, M.E. Current: Dor Diagnósticos e Tratamento. 2ª ed. McGraw-Hill, 2019.</p> <p>PERISSINOTTI, Dirce Maria Navas; GROSSMANN, Eduardo; POSSO, Irimar de Paula; VALL, Janaina; OLIVEIRA JUNIOR, José Oswaldo de; SOUZA, Juliana Barcellos de; FONSECA, Paulo Renato Barreiros da; SERRANO, Sandra Caires (org.). Tratado de dor: publicação da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor – SBED. São Paulo: Atheneu, 2017.</p>					

DISCIPLINA:	FARMACOLOGIA
--------------------	---------------------



PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Introdução aos fundamentos da farmacologia e sua relevância na formação médica. Estudo da farmacocinética, farmacodinâmica, mecanismos celulares e moleculares de ação dos fármacos e fatores que influenciam a resposta terapêutica. Princípios da terapêutica medicamentosa, prescrição racional, segurança do paciente, farmacovigilância, interações medicamentosas, reações adversas e variabilidade individual na resposta aos medicamentos, incluindo farmacogenética e farmacogenômica. Estudo dos principais grupos farmacológicos aplicados à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes, com ênfase nos fármacos que atuam nos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestório, endócrino e imunológico, bem como nos agentes analgésicos, anti-inflamatórios, anestésicos, antimicrobianos, antineoplásicos e hormônios. Aplicação dos conhecimentos farmacológicos à prática clínica, à medicina baseada em evidências e ao cuidado integral do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>BRUNTON, L.L.; Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13ª ed, McGraw-Hill, 2019.</p> <p>KATZUNG, B.G.; Masters SB; Trevor AJ. Farmacologia Básica e Clínica. 13ª edição. McGraw-Hill, 2017.</p>					



FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DISCIPLINA:			FISIOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo dos fundamentos da fisiologia humana e dos mecanismos de funcionamento e regulação dos principais sistemas do organismo. Abordagem da homeostase, excitabilidade celular, comunicação intercelular e integração funcional dos sistemas nervoso, muscular, cardiovascular, respiratório, renal, digestório, endócrino e metabólico, como base para a formação médica.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024.</p> <p>HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p> <p>LONGO, D. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 20 Ed. Nova Iorque: McGraw-Hill, 2018.</p>					



GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman's Cecil medicine. 25. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2019 v2.

DISCIPLINA:		GENÉTICA			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>A genética e a Medicina. Genética de populações. Bases citológicas da herança. Heranças: Autossômica recessiva, Autossômica dominante, Codominância e Grupos sanguíneos, Ligada ao X e Multifatorial. Epidemiologia em genética. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Erros inatos do Metabolismo. Susceptibilidade a doenças. Genética e Câncer. Diferenciação sexual. Ética e Aconselhamento genético. Diagnóstico pré-natal. Doenças psiquiátricas.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p>					
<p>NUSSBAUM, Robert L.; McINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. Thompson & Thompson genética médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p>					



JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. *Medical genetics and genomics*. 7. ed. Philadelphia: Elsevier, 2026.

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J.. *Fundamentos de Genética*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.

DISCIPLINA:			GESTÃO EM SAÚDE		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Influência dos modelos econômicos, contextos políticos e das desigualdades sociais nos sistemas de saúde. Sistemas de saúde comparados. Planejamento em saúde. Práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Modelos de atenção à saúde. Atenção hospitalar e pré-hospitalar. Vigilância em saúde. Atenção primária e domiciliar. Linhas de cuidado e redes integradas de atenção à saúde no contexto do SUS.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					



LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; GIOVANELLA, Lígia. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmicas. In: GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza; LÁZARO, Cristiane Pinheiro; PEREIRA, Hernane Borges de Barros (Org.). Conhecimento, inovação e comunicação em serviços de saúde. Salvador: Edufba, 2014.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria; AZEVEDO, Creuza da Silva; MACHADO, Cristiani Vieira (org.). Políticas, planejamento e gestão em saúde: abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

DISCIPLINA:		GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Anatomia Patológica do Trato genital feminino, mama, distúrbios da gravidez e placenta. Métodos diagnósticos em Ginecologia. O ciclo menstrual. A sexualidade humana. Anticoncepção. Infertilidade. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das principais patologias benignas e malignas da mama, ovário, tuba, útero, vagina e					



vulva. Doença inflamatória pélvica. Climatério e menopausa. A fisiologia da reprodução. O ciclo gestatório normal. A assistência Pré-natal. O parto Normal. Puerpério e lactação. O ciclo gestatório Patológico. Tocurgia (as operações obstétricas). Mortalidade materna e perinatal. Ética em ginecologia e obstetrícia. Cirurgia fetal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira. Obstetrícia. São Paulo: Manole, 3ª edição, 2020.

GONÇALVES MA, BADALOTTI M, PETRACO A (Orgs.) Ginecologia Básica e Avançada. Porto Alegre:EDIPUCRS, 2017.

REZENDE E MONTENEGRO, Obstetrícia Fundamental. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogen, 2018.

DISCIPLINA:			HEMATOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					



EMENTA
<p>O Hemograma. Fisiologia e fisiopatologia das séries eritrocitárias, leucocitárias e plaquetárias. Estudo prático morfo-citológico do sangue. Anemias e policitemias. Distúrbios da coagulação. Distúrbios plaquetários. Doenças do sistema linfoplasmocitário: leucemias, linfomas, mieloma múltiplo. Transplante de medula. Hemoterapia.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>HOFFMAN, Ronald; BENZ, Edward J.; SILBERSTEIN, Leslie E.; HESLOP, Helen E.; WEITZ, Jeffrey I.; SALAMA, Mohamed E. <i>Hematology: basic principles and practice</i>. 8. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022.</p> <p>FERRI, Fred F. <i>Ferri oncologia e hematologia: recomendações atualizadas de diagnóstico e tratamento</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>SANTOS, Paulo Caleb Júnior de Lima. <i>Hematologia: métodos e interpretação</i>. Rio de Janeiro: Roca, 2013.</p>

DISCIPLINA:			HISTOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	90
OFERTA					



PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Histórico. Preparação de tecidos para microscopia. Diferentes tipos de microscopia, histoquímica e citoquímica. Histologia do Epitélio, Tecido Conjuntivo, Pele, Cartilagem, Osso, Tecido muscular e Tecido Nervoso. Histologia do sistema Circulatório. Histologia do tecido linfóide e sangue. Histologia do Sistema Respiratório. Histologia do Sistema Endócrino. Histologia do Sistema Digestivo. Histologia do Sistema Gênilo-urinário</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. <i>Histologia básica: texto e atlas</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M. J. <i>Gartner & Hiatt: histologia texto e atlas</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.</p> <p>PAWLINA, Wojciech. <i>Histology: a text and atlas with correlated cell and molecular biology</i>. 9. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2024.</p>	

DISCIPLINA:		HISTÓRIA DA MEDICINA			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas					
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60



OFERTA	
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>O ser humano em suas dimensões biológica, cultural e psíquica. Reflexões sobre a vida: existência e morte. A prática médica em perspectiva histórica: gênese e evolução do conceito de doença e de doente. Evolução da profissão médica. Relações étnico-raciais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>GOTTSCHALL, CAM – Pilares da Medicina – a construção da medicina por seus pioneiros São Paulo: Editora Atheneu – 2009.</p> <p>TEIXEIRA, Luiz Antonio; EDLER, Flavio Coelho. <i>História e cultura da medicina no Brasil</i>. São Paulo: Aori Comunicação, 2012.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva; HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado (org.). <i>História da saúde no Brasil</i>. São Paulo: Hucitec, 2018.</p>	

DISCIPLINA:			IMAGENOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60



OFERTA	
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
Histórico. Noções básicas de RX, Ultra-sonografia, Tomografia computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética. Os meios de contrastes radiológicos. Aplicações médicas: diagnóstico e tratamento de patologias nos diferentes órgãos e sistemas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. <i>Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	
PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando A. <i>Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
GRANT, Lee A.; GRIFFIN, Nyree. <i>Grainger & Allison's diagnostic radiology essentials</i> . 3. ed. Philadelphia: Elsevier, 2025.	

DISCIPLINA:			IMUNOLOGIA BÁSICA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



OFERTA	
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Introdução: Imunologia, da bancada de pesquisa à Clínica. Componentes do sistema imunológico. Imunidade inata e adaptativa. Antígenos e Imunógenos. Imunidade Celular. Imunidade humoral. Semelhanças e diferenças entre a resposta imune humoral e celular. O Sistema Complemento.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. <i>Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.</p> <p>DELVES, Peter J.; MARTIN, Seamus J.; BURTON, Dennis R.; ROITT, Ivan M. <i>Roitt: fundamentos de imunologia</i>. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>MALE, David; PEEBLES, R. Stokes; MALE, Victoria. <i>Immunology</i>. 10. ed. Philadelphia: Elsevier, 2025.</p>	

DISCIPLINA:		IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



OFERTA	
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Histórico e conceitos gerais. Exames subsidiários. Doenças respiratórias alérgicas. Artrites Agudas e Crônicas. Osteoartrose. Fibromialgia. Artrite reumatóide. Gota. Espondiloartropatias. Lupus eritematoso sistêmico. Esclerose sistêmica. Síndrome de Sjogren. Vasculites. Amiloidose. Urticária e angioedema. Alergia medicamentosa. Choque anafilático. Imunodeficiências. Alergia alimentar. Síndromes paraneoplásicas. Imunologia de Transplantes. Imunologia de Tumores. Emergências em imunologia e reumatologia. Terapêutica em imunologia e reumatologia.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>CARVALHO, Marco Antonio Parreiras de; LANNA, Cristina Costa Duarte; BÉRTOLO, Manoel Barros; FERREIRA, Gilda Aparecida. <i>Reumatologia: diagnóstico e tratamento</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>FIRESTEIN, Gary S.; BUDD, Ralph C.; GABRIEL, Sherine E.; McINNES, Iain B.; O'DELL, James R. (ed.). <i>Kelley and Firestein's textbook of rheumatology</i>. 11. ed. Philadelphia: Elsevier, 2021.</p> <p>CECIN, Hamid Alexandre; XIMENES, Antonio Carlos; SAMARA, Adil Muhib; BRENOL, João Carlos Tavares; SANTIAGO, Mittermayer Barreto; CHAHADE, Wiliam Habib. <i>Tratado brasileiro de reumatologia</i>. São Paulo: Atheneu, 2015.</p>	

DISCIPLINA:	INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL
Horário regular de aulas	Horário Programado		



TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Ginecologia e Obstetria no contexto da Medicina familiar. Métodos contraceptivos. Transtornos do ciclo menstrual. Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Abordagem dos problemas do homem/mulher adultos: Sexualidade. Tabagismo e alcoolismo. O Pré-Natal. O Parto Normal.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>FERNANDES, César Eduardo. (ed.) Tratado de ginecologia Febrasgo. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>CAMARGOS AF, MELO VH. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas, Cooperativa Editora e Cultura Médica, 3ª edição, 2015</p> <p>CORREA MD Jr, MELO VH, AGUIAR RAP, OSANAN, G.C. Noções Práticas de Obstetria. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 15ª edição, 2024.</p>					



DISCIPLINA:		INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Abordagem das Patologias mais prevalentes nos adultos: prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Diagnóstico precoce de câncer uterino e mamário. Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Distocias. Parto cesárea. Gravidez de Alto Risco.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>REZENDE FILHO, Jorge. Obstetrícia fundamental. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.</p> <p>FEBRASGO. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.</p>					

FEBRASGO. Tratado de obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.

DISCIPLINA:		INTERNATO EM CIRURGIA I			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Desinfecção, esterilização e anti-sepsia. Paramentação. Princípios da instrumentação cirúrgica. Relacionamento entre os componentes da equipe e conhecimento de suas funções. Aspectos básicos do pré, trans e pós-operatório. Treinamento de suturas e manipulação de tecidos em ato operatório. Classificação dos procedimentos cirúrgicos. Anestesiologia. Técnicas de anestesia local, loco regional, geral venosa e inalatória.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					



TOWNSEND JR., Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

BRUNICARDI, F. Charles; ANDERSEN, Dana K.; BILLIAR, Timothy R.; DUNN, David L.; HUNTER, John G.; MATTHEWS, Jeffrey B.; POLLOCK, Raphael E. Schwartz princípios de cirurgia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.

ZOLLINGER, Robert M.; ZOLLINGER JR., Robert M. Atlas de cirurgia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DISCIPLINA:			INTERNATO EM CIRURGIA II		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Propedêutica e terapêutica das patologias cirúrgicas. Pré-operatório geral e especial. Preparo do paciente para o procedimento cirúrgico (física e emocional). Resultados, inclusive complicações, dos procedimentos cirúrgicos. Prevenção das complicações. Cirurgias de médio e grande porte. O paciente cirúrgico em tratamento intensivo. Hidratação parenteral e equilíbrio ácido-base. Nutrição parenteral em</p>					



paciente cirúrgico. Cuidados Paliativos em paciente terminal. Treinamento em Hospital de Cirurgia Geral com participação na equipe cirúrgica e corridas de leito para discussão pré e pós-cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

TOWNSEND JR., Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

FELICIANO, David V.; MATTOX, Kenneth L.; MOORE, Ernest J. Trauma. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ZOLLINGER, Robert M.; ZOLLINGER JR., Robert M. Atlas de cirurgia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DISCIPLINA:			INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA I		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Integração entre anamnese e exame físico, culminando no raciocínio clínico e identificação de problemas. Reconhecimento das necessidades de saúde do indivíduo, sua família e da comunidade em que vive. O diagnóstico em seu contexto sócio-econômico e cultural. Organização do plano propedêutico, terapêutico, medidas de prevenção e reabilitação. Prática em UBS no atendimento de pacientes encaminhados pelo PSF para acompanhamento de quadros de hipertensão, diabetes, endocrinopatias e outras doenças crônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. 2 v.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Cecil: tratado de medicina interna. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

DISCIPLINA:			INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA II		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					



PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Discussão das principais doenças crônicas de atendimento ambulatorial. Aspectos básicos da assistência intensiva ao paciente. Integração das várias especialidades para consultoria e adequado encaminhamento. Prática em Hospital de referência para rede municipal de saúde e com enfermarias de complexidade progressiva.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. 2 v.</p> <p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Cecil: tratado de medicina interna. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.</p> <p>ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Tratado de medicina geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p>	

DISCIPLINA:			INTERNATO EM PEDIATRIA I		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	



					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Atendimento à saúde da criança, no nível de atenção primária, por meio de ações preventivas, curativas e restauradoras. Funcionamento de um ambulatório. A criança no seu ambiente familiar, social e cultural. A criança normal e a não-normal. O SUS (Sistema Único de Saúde). Análise e crítica da realidade e da assistência médica. Atendimento em UBS de crianças com doenças crônicas e episódios agudos detectados por equipes de PSF., Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Imunizações na infância; plano nacional de saúde. Distúrbios nutricionais e gastrointestinais nas crianças. Distúrbios do crescimento, avaliação das curvas de crescimento.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2025. 2 v.</p> <p>KLIEGMAN, Robert M.; ST. GEME III, Joseph W. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 2 v.</p> <p>MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flávio Adolfo Costa; RAMOS, José Lauro Araújo; OKAY, Yassuhiko. Pediatria básica. 10. ed. São Paulo: Sarvier, 2009. 3 v.</p>					

DISCIPLINA:	INTERNATO EM PEDIATRIA II		
PRESENCIAL	EaD	TOTAL	

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					240
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. O recém-nascido: anatomia e fisiologia. História gestacional. Anamnese e Exame Físico do recém-nascido. Cuidados com o recém-nascido na sala de parto. Cuidados com o recém-nascido no berçário e no alojamento conjunto. O recém-nascido asfíxico. O recém-nascido prematuro. Infecções congênicas e adquiridas no recém-nascido. Icterícia no recém-nascido. O atendimento à criança traumatizada. Ressuscitação neuro-cardio-pulmonar no recém-nascido e criança maior. Assistência ventilatória ao recém-nascido e criança maior. Patologias crônicas, com ênfase nas patologias pulmonares, cardiovasculares e endócrinas. Urgência e emergência em pediatria. Unidade de Terapia Intensiva..</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2025. 2 v.</p> <p>KLIEGMAN, Robert M.; ST. GEME III, Joseph W. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 2 v.</p> <p>HAY, William W.; LEVIN, Myron J.; DETERDING, Robin R.; ABZUG, Mark J. Current diagnóstico e tratamento: pediatria. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024.</p>					

DISCIPLINA:		INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA I			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					150
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Modelos Assistenciais. SUS (História, Financiamento, Descentralização, Universalização, Integralidade, Controle social, Humanização, Sistemas de informação, Gestão). Saúde como qualidade de vida Análise crítica das ações da Visita Domiciliar. O estilo de vida como fator de risco para doenças. Atividade física e os seus benefícios para a saúde. Epidemiologia do exercício físico na prevenção das doenças crônico-degenerativas. Princípios básicos para a prescrição do exercício. Nutrição e saúde. Princípios gerais de nutrição e guias nutricionais para a população. Deficiências nutricionais e doenças. Metodologia de avaliação do estado nutricional de grupos populacionais. Abordagem dos principais problemas nutricionais sob o enfoque da Saúde Pública. Políticas e Programas institucionais de alimentação e nutrição. Educação alimentar na infância e prevenção de doenças no adulto.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

TURCI, Silvia R.; MOREIRA, Dimas T. Saúde coletiva: princípios e práticas no SUS. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

PEREIRA, Helvécio; VASCONCELOS, Maria da Conceição. Introdução à saúde coletiva: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2019.

DISCIPLINA:		INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA II			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					150
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Incidência, prevalência, morbidade, mortalidade, letalidade das principais patologias a nível regional e nacional.. Saúde da mulher. Saúde materno infantil. Saúde do trabalhador. Prevenção acidentes trabalho. Fatores de risco das patologias mais prevalentes.</p>					



Educação na prevenção do câncer (pele, mama, colo uterino, boca, etc). Programas de atenção em população de risco para doenças específicas. Métodos de atuação em programas de redução do alcoolismo e do uso de drogas ilícitas. Programas de redução da obesidade e doenças metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Planejamento em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

TURCI, Silvia R.; MOREIRA, Dimas T. Saúde coletiva: princípios e práticas no SUS. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

SINGER, Paulo et al. Saúde coletiva: teoria e prática para a graduação em medicina. São Paulo: Atheneu, 2020.

DISCIPLINA:		INTERNATO EM SAÚDE MENTAL I			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					150
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					



EMENTA

Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Semiologia e introdução à nosologia psiquiátrica, desde o recém-nascido até o idoso, relação médico-paciente. O normal e patológico. A anamnese em saúde mental. A Psicopatologia e suas manifestações na entrevista clínica. As doenças mentais como manifestação do desequilíbrio funcional encefálico. A história pregressa e familiar como recurso para diagnóstico da doença mental. A sociedade e a doença mental. Transtornos da ansiedade e depressão. Psiquiatria da infância e adolescência. Neuropsiquiatria da epilepsia. Nosologia Psiquiátrica. Psicologia médica aplicada. Identificação e tratamento (ou encaminhamento) dos componentes psicossociais mórbidos presentes nas doenças em geral. Reconhecimento, reflexão e solução, pelo aluno, de seus próprios problemas emocionais. A saída dos hospitais dos doentes mentais. O ambulatório em saúde mental. A família e a doença mental. Repercussões na saúde mental do uso de drogas ilícitas. A hospitalização e o ambulatório no atendimento dos portadores de doença mental. Introdução ao diagnóstico e tratamento dos Transtornos psiquiátricos através da utilização de classificações nosológicas validadas internacionalmente, que favoreçam a compreensão dos transtornos mentais em uma percepção histórico-cultural do ser humano, assim como das terapêuticas apropriadas na abordagem destes transtornos; seus diagnósticos diferenciais e fatores relacionados a avaliação do prognóstico em uma perspectiva bio-psico-social. Discussão sobre políticas atuais de Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

HEIM, C.; BRESSAN, R. Psiquiatria básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

HARRISON, Theodore et al. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

MANOEL, José Carlos et al. Psiquiatria: fundamentos e prática clínica. 3. ed. Barueri: Manole, 2019.

DISCIPLINA:		INTERNATO EM SAÚDE MENTAL II			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					150
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Treinamento em serviço com Atividade nas Enfermarias, Atividade Ambulatorial, Plantões no Pronto Socorro e Enfermarias sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Reflexões sobre o diagnóstico diferencial, epidemiologia e tratamentos dos principais grupos de transtornos mentais. Interferências desses distúrbios no ambiente sócio-familiar. Prática em exame clínico do portador de doença mental, acompanhamento de seu tratamento e das repercussões no meio social e familiar. Urgência e emergência em Psiquiatria.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>HARRISON, Theodore et al. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p> <p>HEIM, C.; BRESSAN, R. Psiquiatria básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.</p>					

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DISCIPLINA:			INFECTOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					90
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Epidemiologia e determinação social das doenças infecto-contagiosas. Uso racional dos antimicrobianos e resistência antimicrobiana. Manifestações clínicas e condutas diagnósticas e terapêuticas das principais doenças infecto-contagiosas. SIDA/AIDS. Febre de origem indeterminada. Infecções nosocomiais. Infecções Hospitalares. Infecções oportunistas. Higienização e prevenção das infecções hospitalares. Técnicas de isolamento de pacientes infectados. Condutas frente à exposição de fluidos biológicos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					



CASTRO, M. C.; MASSARD, C. L.; MARTINS, F. L. Tratado de infectologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA – SBI. Diretrizes de infectologia clínica. Rio de Janeiro: SBI, 2023.

FERREIRA, J. R.; LIMA, V. L. Manual de infectologia: abordagem clínica e laboratorial. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

MANDAL, J.; BENSON, R.; KLEIN, D. Mandell, Douglas and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 9. ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.

DISCIPLINA:			INTRODUÇÃO À CIRURGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p><u>A evolução da cirurgia. O ambiente cirúrgico. Assepsia e Antissepsia. Técnicas de esterilização. Instrumentação cirúrgica básica. Fios e nós. Resposta neuro-endócrina e metabólica ao trauma. Métodos complementares de diagnóstico. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações pós-operatórias. Cicatrização. Noções gerais do atendimento ao traumatizado. Cricotireoidotomia. Traqueotomia. Tratamento do queimado. Abdome agudo: diagnóstico e tratamento. Bases da laparotomia. Drenagem torácica e bases da toracotomia. Suturas de ferimentos cutâneos. Suturas Gastrointestinais. Lavagem peritoneal diagnóstica. Acesso venoso e arterial.</u></p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA
(3 referências obrigatórias).

TOWNSEND, Courtney M. et al. *Sabiston: tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna*. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BRUNTON, Laurence L. et al. *As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman*. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DUNCAN, Graham; HENRY, Michael. *Técnicas cirúrgicas básicas*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DISCIPLINA:		MEDICINA DA COMUNIDADE I			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>A escolha da medicina como profissão. Entrevistas com profissionais da saúde. Anti-sepsia. Administração de medicamentos IM. Medidas de dados vitais. Coleta de sangue. Medidas de acuidade visual. Sala de vacinas. Trabalho multidisciplinar. Histórico e conceitos gerais sobre a Saúde Pública e medicina da Família. A Proposta do Programa de Saúde da Família no Brasil e os Resultados Conhecidos. População frente ao PSF. Principais Características do Funcionamento Operacional do PSF. A</p>					



Visita Domiciliar como fonte de dados da saúde da população a partir de seus instrumentos de medida. Desenvolvimento de ações a partir dos dados da visita Domiciliar. Introdução à Epidemiologia geral e regional. Assistência à saúde na região de Guarapuava. Prática de assistência primária à saúde no âmbito público e privado. Prevenção no sistema de saúde público e privado. Análise crítica das ações da Visita Domiciliar. Atuação do Médico de Família. A relação da comunidade com o médico de Família. Impacto loco - regional dos programas de saúde da família.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Epidemiologia e saúde*. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

PAIM, Jairnilson Silva. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. *A saúde e seus determinantes sociais*. São Paulo: Hucitec, 2007.

DISCIPLINA:			MEDICINA DA COMUNIDADE II		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					



EMENTA

O papel da educação da comunidade como prevenção de saúde. Treinamento em técnicas pedagógicas. Métodos Contraceptivos. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação na prevenção do câncer (pele, mama, colo uterino, boca, etc). Higiene. Saúde oral. Alcoolismo, Tabagismo e outras dependências químicas. Prevenção da surdez. Medidas de prevenção aos acidentes. Prevenção acidentes trabalho. O estilo de vida como fator de risco para doenças. Atividade física e os seus benefícios para a saúde. Epidemiologia do exercício físico na prevenção das doenças crônico-degenerativas. Prática desportiva para manutenção, aprimoramento da aptidão e conservação da saúde. Princípios básicos para a prescrição do exercício.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Epidemiologia e saúde*. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigilância em saúde: fundamentos, métodos e aplicações*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

DISCIPLINA:			MEDICINA DA COMUNIDADE III			
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		Horário Programado				
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		



					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Nutrição e saúde. Princípios gerais de nutrição e guias nutricionais para a população. Deficiências nutricionais e doenças. Metodologia de avaliação do estado nutricional de grupos populacionais. Abordagem dos principais problemas nutricionais sob o enfoque da Saúde Pública. Políticas e Programas institucionais de alimentação e nutrição. Educação alimentar na infância e prevenção de doenças no adulto. Fatores psico-sociais da doença. Psicossomática: teoria e prática. A assistência domiciliar e as contribuições da Psicologia Médica. Informações sobre diagnóstico, prognóstico e tratamento. Stress na prática médica. Relações entre profissionais da saúde.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. <i>Epidemiologia e saúde</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.</p> <p>MENDES, Eugênio Vilaça. <i>As redes de atenção à saúde</i>. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p>					

DISCIPLINA:	MEDICINA DA FAMÍLIA I		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL



Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Introdução à Medicina Familiar. Introdução à Epidemiologia Clínica. Prevenção na prática clínica. Cuidados com a criança na Medicina familiar: puericultura, amamentação, IVAS, infecções urinárias, criança com chiado, abordagem da criança com malformação congênita e o encaminhamento correto, diarreia aguda, pneumonia comunitária, adolescência, acne e dermatites, ciclo menstrual e anticoncepção no adolescente, abordagem da dor abdominal na criança, parasitoses, abordagem das anemias, abordagem no atraso de crescimento. A arte da referência aos especialistas dos casos excepcionais.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>STARFIELD, Barbara. <i>Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia</i>. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.</p> <p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). <i>Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática</i>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.</p>					

DISCIPLINA:		MEDICINA DA FAMÍLIA II			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Abordagem dos problemas da mulher: Ginecologia e Obstetrícia no contexto da Medicina familiar. Diagnóstico precoce de câncer uterino e mamário. Métodos anticoncepcionais. Transtornos do ciclo menstrual. O Pré-Natal. Violência contra a mulher. Abordagem dos problemas do homem/mulher adultos: Sexualidade. Tabagismo e alcoolismo. Abordagem das Patologias mais prevalentes nos adultos: prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Epidemiologia e teorias sobre o envelhecimento. Morbidade do idoso. Características particulares da anamnese e semiologia do idoso. Abordagem do idoso no contexto familiar. Peculiaridade da farmacocinética e farmacologia no idoso. Vacinação. Patologias mais prevalentes: prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Violência contra o idoso.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p>					
<p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). <i>Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática</i>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</p>					



MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; RABOW, Michael W. *Current Medical Diagnosis and Treatment*. 61. ed. New York: McGraw-Hill, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

DISCIPLINA:		MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas					
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Histórico. O sistema de saúde no Brasil e no mundo. Características da sociedade brasileira e relação com a Medicina e Saúde. O SUS. O processo saúde/doença. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia e o controle de doenças. Coeficientes de morbi-mortalidade no Brasil e região de Apucarana. Demanda por serviços de saúde. Níveis de prevenção das doenças. Vigilância sanitária e epidemiológica. Vigilância nutricional. Prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Notificação compulsória. Epidemiologia e prevenção de acidentes de trânsito. Saúde ambiental e ocupacional. Avaliação de testes diagnósticos (valor preditivo, risco relativo, sensibilidade, especificidade).</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. *Epidemiologia e saúde*. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

PAIM, Jairnilson Silva. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. *A saúde e seus determinantes sociais*. São Paulo: Hucitec, 2007.

DISCIPLINA:		METODOLOGIA CIENTÍFICA E LEITURA CRÍTICA DA LITERATURA MÉDICA			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Métodos de investigação em medicina. Pesquisa quantitativa. Pesquisa qualitativa. Pesquisa em laboratório. Leitura crítica de trabalhos científicos. Índice de impacto de periódicos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					



FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. *Epidemiologia clínica: elementos essenciais*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GREENHALGH, Trisha. *Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HULLEY, Stephen B. et al. *Delineando a pesquisa clínica*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DISCIPLINA:			MICROBIOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Evolução do conhecimento e conceitos gerais. Morfologia, taxonomia, fisiologia e genética dos microorganismos. Microbiota residente do corpo humano. Mecanismos envolvidos na patogenia dos microorganismos. Epidemiologia das infecções. Manifestação clínica e diagnóstico das infecções. Aplicação dos métodos de isolamento e identificação de microorganismos patogênicos. Principais microorganismos de interesse clínico e infecções do aparelho respiratório, circulatório, digestivo, gênito-urinário, do sistema nervoso central, cutâneas e cirúrgicas. Agentes antimicrobianos e resistência bacteriana aos antimicrobianos. Tratamento das doenças virais e fúngicas. Infecção hospitalar e cuidados na prevenção. Métodos de esterilização e desinfecção. Importância das Comissões de Controle de infecção hospitalar (CCH).</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 referências obrigatórias).
<p>MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. <i>Microbiologia médica</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p> <p>TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <i>Microbiologia</i>. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>KASPER, Dennis L. et al. <i>Medicina interna de Harrison</i>. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.</p>

DISCIPLINA:		OFTALMOLOGIA			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE		
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anamnese e Semiologia Ocular. Teste de acuidade visual. Fundo de olho normal e patológico. Exames oculares complementares. Vícios de refração. Estrabismo e Visão subnormal. Motilidade ocular extrínseca. Catarata. Glaucoma. Doenças da córnea e conjuntiva. Retina. Neoplasias. Deficiência Visual: epidemiologia e prevenção.</p>					



Transplante de córnea. Manifestações Oculares de Doenças Sistêmicas. Princípios da Farmacologia ocular. Urgências em oftalmologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

KANSKI, Jack J.; BOWLING, Brad. *Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

YANOFF, Myron; DUKER, Jay S. *Ophthalmology*. 5. ed. Philadelphia: Elsevier, 2018.

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DISCIPLINA:			OTORRINOLARINGOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Semiologia. Fisiologia da audição e vestibular. Doenças da orelha externa, média e interna. Rinossinusinusopatias. Etiopatogenia da Surdez. Perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR). Doenças vestibulares centrais e periféricas e Avaliação Otoneurológica. Emergências em ORL. Paralisia Facial Periférica.					

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 referências obrigatórias).
<p>PAPARELLA, Michael M.; SHUMRICK, Donald A.; GLUCKMAN, Joshua L.; MEYERHOFF, William L. <i>Otorrinolaringologia</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>CUMMINGS, Charles W. et al. <i>Cummings otolaryngology: head and neck surgery</i>. 6. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2015.</p> <p>KASPER, Dennis L. et al. <i>Medicina interna de Harrison</i>. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.</p>

DISCIPLINA:			PARASITOLOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Introdução: Do Passado à Biologia molecular. Conceitos gerais. Epidemiologia (Brasil e regional). Principais parasitoses que acometem o ser humano. Controle de vetores de doenças humanas. Entomologia Médica.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

NEVES, David Pereira et al. *Parasitologia humana*. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

REY, Luís. *Parasitologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MARKELL, Edward K.; JOHN, David T.; KROTOSKI, Wojciech A. *Markell and Voge's medical parasitology*. 9. ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2006.

DISCIPLINA:			Patologia		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Introdução Autópsia – histórico, técnica e importância. Lesão e adaptações celulares. Inflamação aguda e crônica. Reparo. Distúrbios Hídricos e Hemodinâmicos. Neoplasias. Patologia ambiental.					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

- ROBBINS, Vinay Kumar; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Abul K. Abbas. **Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins: patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

DISCIPLINA:		PEDIATRIA			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					90
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Prematuridade. Mortalidade infantil. Morte súbita infantil. Assistência ao recém nascido normal e pré-termo. Alimentação do RN pré-termo. Patologias e distúrbios metabólicos do período neonatal. Efeitos fetais e neonatais das drogas na gestação e lactação. Infecção Congênita. Interação herança-meio. Desidratação. Obesidade. Doenças do sistema digestivo, gênito-urinário, respiratório, cardiovascular e endócrino na infância. Doenças Exantemáticas. Convulsões na infância. Câncer infantil. Emergências em Pediatria.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA
(3 referências obrigatórias).

KLIEGMAN, Robert M. et al. *Nelson Textbook of Pediatrics*. 21. ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de Pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2021.

KLIEGMAN, Robert M. et al. *Nelson: Princípios de Pediatria*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DISCIPLINA:		PSICOLOGIA MÉDICA			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Psicologia médica e a prática profissional contemporânea. Desenvolvimento da personalidade. Mecanismos psicológicos de adaptação e de defesa da personalidade. Personalidade e Cultura. Fatores psicológicos, psíquicos e sociais da doença. Relação médico-paciente. Principais mecanismos de defesa detectados na relação médico-paciente. A relação médico-paciente em situações específicas. A relação médico-paciente e o paciente terminal. Comunicação sobre diagnóstico, prognóstico e tratamento. Aspectos psicológicos da formação médica. A saúde mental do estudante e do médico. O estresse na Residência Médica e na prática profissional. Dificuldades econômico-sociais que envolvem a prática médica e sua ideologia. Relações entre profissionais da saúde.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 referências obrigatórias).
<p>BALINT, Michael. <i>O médico, seu paciente e a doença</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.</p> <p>CAPRARA, Andrea; FRANCO, Anamaria. <i>A relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica</i>. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.</p> <p>KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. <i>Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica</i>. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p>

DISCIPLINA:		PSIQUIATRIA			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas					
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Conceito de doença mental. Histórico da Psiquiatria. A entrevista psiquiátrica. Relação da doença mental com características sócio-culturais. Aspectos etiológicos, epidemiológicos clínicos e terapêuticos dos transtornos mentais mais prevalentes. Noções de Tratamento Farmacológico. Alcoolismo e dependência a drogas.</p>					



Distúrbios psiquiátricos no idoso. Urgências psiquiátricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. *Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

GELDER, Michael; MAYOU, Richard; GEDDES, John. *Psiquiatria de Oxford*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DISCIPLINA:		SEMINÁRIOS DE DISCIPLINAS BÁSICAS APLICADAS I			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Discussão de casos e exemplos de aplicações clínicas dos conhecimentos adquiridos em Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Embriologia Geral, Genética, Histologia dos Órgãos e Sistemas, Imunologia Básica, Farmacologia, Microbiologia, Parasitologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. *Tratado de fisiologia médica*. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. *Anatomia orientada para a clínica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: EDUEL, 2011.

DISCIPLINA:			SEMINÁRIOS DE DISCIPLINAS BÁSICAS APLICADAS II		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					



EMENTA
Discussão de casos e exemplos de aplicações clínicas dos conhecimentos adquiridos em Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Embriologia Geral, Genética, Histologia dos Órgãos e Sistemas, Imunologia Básica, Farmacologia, Microbiologia, Parasitologia)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
(3 referências obrigatórias).
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i> . 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. <i>Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças</i> . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
BRUNTON, Laurence L. et al. <i>As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman</i> . 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DISCIPLINA:		SEMILOGIA PEDIÁTRICA E PUERICULTURA			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE		TEÓRICA
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
120					

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



EMENTA

A situação da saúde infantil no Brasil e no Mundo. A prevenção de doenças e a promoção da saúde infantil. Imunizações. Princípios da Puericultura. Peso de nascimento e idade gestacional. Crescimento e desenvolvimento. Antropometria. Aleitamento materno e Alimentação da criança. Avaliação do estado nutricional e distúrbios nutricionais. Anamnese Pediátrica e a interação médico-paciente-família. Exame físico geral e especial (do neonato ao adolescente). Desenvolvimento físico, neuropsicomotor, dentário e puberal. Violência e abuso infantil. Estatuto da criança e do adolescente. Acidentes na infância e adolescência. Ambiente e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. *Semiologia médica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de Pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderneta da criança*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

DISCIPLINA:			SEMILOGIA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					



PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Relação médico-paciente. Técnicas de obtenção e redação da anamnese. Exame físico geral e exame físico especial: aparelho digestivo, aparelhos respiratório e cardiovascular, sistema nervoso, ginecológico e obstétrico, gênito-urinário e locomotor. Elaboração da lista de problemas. Estudo anatomofisiopatológico dos principais sintomas, sinais e síndromes em clínica médica. Aspectos epidemiológicos e o raciocínio diagnóstico (prevalência, idade, sexo, raça, etc.). Hipóteses diagnósticas e diagnóstico diferencial. Interpretação de exames complementares. Avaliação do estado nutricional.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
(3 referências obrigatórias).	
<p>PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. <i>Semiologia médica</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>BICKLEY, Lynn S. <i>Bates: guia de exame físico e história clínica</i>. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>SWARTZ, Mark H. <i>Tratado de semiologia médica: história e exame clínico</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>	

DISCIPLINA:		SISTEMA CARDIOVASCULAR			
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas					
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	



					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anatomia Patológica das Doenças cardiovasculares. O Exame Cardiológico e vascular. Fatores de risco. Prevenção. Métodos Diagnósticos. Diagnóstico diferencial das principais síndromes cardiovasculares. Principais afecções em cardiologia e angiologia. Terapêutica clínica e cirúrgica das doenças cardiovasculares mais prevalentes. Novas perspectivas no diagnóstico e tratamento das patologias cardiovasculares.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					
<p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. <i>Anatomia orientada para a clínica</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>BRAUNWALD, Eugene et al. <i>Tratado de doenças cardiovasculares</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.</p>					

DISCIPLINA:	SISTEMA DIGESTIVO			
PRESENCIAL				
Horário regular de aulas		Horário Programado	EaD	TOTAL



TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anatomia Patológica das doenças do sistema digestivo. Exames de imagem. Métodos diagnósticos e terapêuticos: EDA, Colonoscopia, Manometria e pHmetria. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das principais patologias benignas e malignas do esôfago, estômago, intestino, fígado, pâncreas e vias biliares. Hérnias abdominais. Hemorragias digestivas. Trauma abdominal. Abdome agudo. Obesidade Mórbida. Cirurgia Laparoscópica. Suporte nutricional.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. <i>Anatomia orientada para a clínica</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>FELDMAN, Mark; FRIEDMAN, Lawrence S.; BRANDT, Lawrence J. <i>Sleisenger e Fordtran: doenças gastrointestinais e hepáticas</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p>					

DISCIPLINA:	SISTEMA GÊNITO-URINÁRIO		
	PRESENCIAL	EaD	TOTAL



Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anatomia Patológica das doenças do sistema gênito-urinário e trato genital masculino. Exames subsidiários de diagnóstico. Infecções do trato urinário. Litíases. Síndrome nefrótica. Síndrome nefrítica. Glomerulopatias. Nefrites intersticiais. Diagnóstico diferencial das hematúrias. Nefropatia diabética. Insuficiência renal aguda e crônica. Diálise. Transplante renal. Neoplasias. Hiperplasia Prostática Benigna (HPB). Afecções da Genitália Externa. Hidrocele e varicocele. Mal-formações congênitas e Urologia infantil. Disfunção sexual erétil. Infertilidade. Bexiga neurogênica. Incontinência Urinária. Comprometimento renal em doenças sistêmicas. Hipertensão arterial. Trauma.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. <i>Anatomia orientada para a clínica</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>KASPER, Dennis L. et al. <i>Medicina interna de Harrison</i>. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.</p>					



DISCIPLINA:		SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anatomia Patológica do sistema músculo esquelético. Histórico da especialidade. Métodos diagnósticos e anatomia radiológica em ortopedia. Diagnóstico, classificação e tratamento das fraturas. Princípios básicos de imobilização. Conceitos gerais em Cirurgia ortopédica. Doenças congênitas do sistema músculo-esquelético. Infecções agudas. Neoplasias. Medicina Esportiva. Reabilitação. Princípios de amputação e uso de próteses e órteses.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. <i>Anatomia orientada para a clínica</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p> <p>AZEVEDO, Valderílio Feijó; XAVIER, Ricardo Machado. <i>Reumatologia: princípios e prática</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p>					

DISCIPLINA:		SISTEMA NERVOSO: ANATOMIA E EMBRIOLOGIA			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Introdução: Conceitos Gerais e evolução dos conhecimentos. Formação e desenvolvimento do sistema nervoso. Anomalias do sistema nervoso. Considerações anátomo-funcionais do Sistema Nervoso Central (SNC), Sistema nervoso autônomo, Sistema nervoso periférico, Órgãos dos sentidos, Sistema Límbico, Medula Espinhal. Radiologia do sistema nervoso. Discussão de problemas clínicos e exemplos de métodos diagnósticos de malformações fetais.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. <i>Anatomia orientada para a clínica</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>SNELL, Richard S. <i>Neuroanatomia clínica</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. <i>Embriologia clínica</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p>					

DISCIPLINA:		SISTEMA NERVOSO			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					90
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anatomia Patológica das doenças do sistema nervoso. Histórico e evolução do conhecimento. Métodos diagnósticos em neurologia. O Líquor. Fisiopatologia das doenças que acometem o Sistema Nervoso Central e Periférico. Patologias mais prevalentes: Lesões congênitas do Sistema Nervoso central, Acidentes Vasculares Cerebrais, Neurocisticercose, Epilepsias, Comas, Infecções do Sistema Nervoso Central, Cefaléias, Doenças do Sono, Doenças Degenerativas e desmielinizantes, Neuropatias Periféricas, Doenças Neuromusculares, Traumatismos, Hipertensão Intracraniana, Encefalopatias, Neoplasias, Manifestações Neurológicas das Doenças Sistêmicas, Hérnia discal.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p> <p>SNELL, Richard S. <i>Neuroanatomia clínica</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p>					



KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DISCIPLINA:		SISTEMA RESPIRATÓRIO			
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Anatomia Patológica das doenças do sistema respiratório. Provas de função Pulmonar. Métodos de imagem. Endoscopia das vias respiratórias. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das principais patologias benignas e malignas que acometem o sistema respiratório. Trauma torácico. Procedimentos de urgência (punções, drenagens). Cirurgia do Aparelho Respiratório na infância e no adulto. Complicações pulmonares no pós-operatório. Doenças ocupacionais. Fisioterapia respiratória.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>(3 referências obrigatórias).</p>					
<p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p>					



MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. *Anatomia orientada para a clínica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DISCIPLINA:			TERAPIA INTENSIVA		
PRESENCIAL			EaD		TOTAL
Horário regular de aulas		Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					60
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Insuficiência respiratória. Ventilação mecânica. Monitorização respiratória. Choque circulatório: Monitorização Hemodinâmica e tratamento. Farmacologia das drogas vasoativas. Suporte Nutricional enteral e parenteral em UTI. Infecção em UTI. Distúrbios metabólicos e hidroeletrólíticos no paciente grave. Sedação e Analgesia em UTI. Noções de índices prognósticos nos doentes de Terapia Intensiva. Morte encefálica.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
(3 referências obrigatórias).					



VINCENT, Jean-Louis; ABRAHAM, Edward; MOORE, Frederick A.; KOCHANNEK, Patrick M.; FINK, Mitchell P. *Textbook of Critical Care*. 7. ed. Philadelphia: Elsevier, 2017.

IRWIN, Richard S.; RIPPE, James M. *Irwin and Rippe's Intensive Care Medicine*. 8. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2018.

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DISCIPLINA:			SUPORTE BÁSICO DE VIDA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Princípios do suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Aspectos legais e éticos nos atendimentos de emergência. Epidemiologia e prevenção do trauma. Controle do estresse nos atendimentos de emergência. Precauções universais com doenças transmissíveis. Triage e priorização no atendimento de emergências envolvendo múltiplas vítimas. Avaliação Básica: Vias Aéreas, Circulação, Imobilização da coluna cervical, Contensão de hemorragias. Imobilizações e Bandagens. Ferimentos em áreas específicas. Envenenamentos e intoxicações por substâncias exógenas. Queimaduras. Afogamento. Diagnóstico e conduta da Parada cardíoro-respiratória e outras emergências clínicas. Transporte e remoção de vítimas.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

American Heart Association. *Destaques das diretrizes de RCP e ACE 2020*. Dallas: American Heart Association, 2020.

American Heart Association. *Suporte básico de vida (BLS): manual do profissional*. Dallas: American Heart Association, 2020.

Ministério da Saúde do Brasil. *Manual de atendimento pré-hospitalar: suporte básico de vida*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

DISCIPLINA:			TUTORIA I		
PRESENCIAL			Horário Programado	EaD	TOTAL
Horário regular de aulas		ACE			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 referências obrigatórias).
<p>BERBEL, Neusi Aparecida Navas. <i>Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações</i>. Londrina: EDUEL, 2011.</p> <p>SCHMIDT, Henk G.; ROTGANS, Jerome I.; YEW, Elaine H. J. <i>The process of problem-based learning: what works and why</i>. Medical Education, v. 45, n. 8, p. 792–806, 2011.</p> <p>DELISLE, Robert. <i>Como realizar a aprendizagem baseada em problemas</i>. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>

DISCIPLINA:			TUTORIA II		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: EDUEL, 2011.

SCHMIDT, Henk G.; ROTGANS, Jerome I.; YEW, Elaine H. J. *The process of problem-based learning: what works and why*. *Medical Education*, v. 45, n. 8, p. 792–806, 2011.

ELSTEIN, Arthur S.; SCHWARTZ, Alan. *Clinical problem solving and diagnostic decision making: selective review of the cognitive literature*. *BMJ*, v. 324, n. 7339, p. 729–732, 2002.

DISCIPLINA:			TUTORIA III		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: EDUEL, 2011.

SCHMIDT, Henk G.; ROTGANS, Jerome I.; YEW, Elaine H. J. *The process of problem-based learning: what works and why*. Medical Education, v. 45, n. 8, p. 792–806, 2011.

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DISCIPLINA:			TUTORIA IV		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; RABOW, Michael W. *Current Medical Diagnosis and Treatment*. 61. ed. New York: McGraw-Hill, 2022.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: EDUEL, 2011.

DISCIPLINA:			TUTORIA V		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; RABOW, Michael W. *Current Medical Diagnosis and Treatment*. 61. ed. New York: McGraw-Hill, 2022.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: EDUEL, 2011.

DISCIPLINA:			TUTORIA VI		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
					30
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					



Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências obrigatórias).

KASPER, Dennis L. et al. *Medicina interna de Harrison*. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; RABOW, Michael W. *Current Medical Diagnosis and Treatment*. 61. ed. New York: McGraw-Hill, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

9.2. Disciplinas eletivas e extracurriculares

As disciplinas eletivas e extracurriculares são um elemento de enriquecimento e diversificação da formação dos estudantes e estão inseridas no contexto deste PPC como uma opção individual dos alunos na busca de outros conhecimentos e experiência no decorrer de sua trajetória acadêmica. Segundo orientação da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Unespar as disciplinas extracurriculares estão:

Além das disciplinas obrigatórias que compõem o currículo mínimo do Curso (distribuídas em obrigatórias, optativas e eletivas), o estudante poderá cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados deverão fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas. (Unespar, 2017)



Para conclusão do curso o estudante deverá cursar três disciplinas eletivas de 60 horas, prevista na Matriz curricular como Eletiva I, Eletiva II e Eletiva III. A escolha da disciplina será de acordo com o interesse do estudante dentro do rol de disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação da Unespar, sempre no formato presencial e a partir da primeira série, sendo necessário sua conclusão até a sexta série.

A escolha das disciplinas extracurriculares ficará à livre escolha do estudante dentro daquelas ofertadas a partir de normativas e regulamentos estabelecidos pela Unespar e poderão ser contabilizadas como AAC ou registro no histórico acadêmico.

9.3. Atividades curriculares de extensão - ACE

Atividades Curriculares de Extensão - ACE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares, envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES, é atividade obrigatória dos cursos de graduação.

A concepção de extensão universitária tem sido fruto de debates e discussões e, no decorrer da história da universidade no Brasil, passou por diversas transformações “[...] durante a década de 1980, com o fortalecimento da sociedade civil, começa a se configurar um novo paradigma de Universidade, de Sociedade e de Cidadania.” (FORPROEX, 2006, p. 20). A partir de então, com a reabertura democrática a partir de 1984 e a promulgação da Constituição Federal de 1988, que estabelece que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, representa a base da organização das universidades brasileiras. Em 2010, partindo de um amplo debate, foi apresentado o seguinte conceito:



A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2006).

Ao considerar o conceito de extensão definido pelo FORPROEX e a determinação da Lei nº 1.300/2014, e da RESOLUÇÃO Nº 031/2024–CEPE/UNESPAR, adotamos a seguinte classificação:

Art. 7º Para atender aos objetivos previstos na Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES, a curricularização nos cursos de Graduação e Pós-graduação da Unespar deverá ser realizada de acordo com as seguintes modalidades, observando-se as especificidades de cada curso:

ACE I: participação de discentes como integrantes da equipe executora em ações extensionistas cadastradas nas Divisões de Extensão dos campi da Unespar, que estejam vinculadas a disciplinas obrigatórias, com previsão de uma parte ou da totalidade de sua carga-horária destinada à extensão, conforme diretrizes estabelecidas nos PPC dos cursos e de acordo com suas especificidades.

ACE II: participação de discentes como integrantes da equipe executora em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, não-vinculadas às disciplinas constantes nos PPC dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Unespar, e que estejam devidamente registradas nas Divisões de Extensão e Cultura dos campi.

ACE III: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço de outras instituições de ensino superior, com a creditação de no máximo 120 (cento e vinte) horas para esta modalidade.

O curso de Bacharelado em Medicina da Unespar – Campus Apucarana, optou ou distribuir a carga horária da Curricularização da Extensão em seus componentes curriculares de forma parcial e integrada à execução das disciplinas, estágios de internato e Atividade Acadêmica Complementar, conforme apresentado no quadro a seguir:

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



O regulamento de ACE encontra-se no anexo 1 deste regulamento.

9.4. Estágio supervisionado

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Medicina é denominado de Internato Médico e seguirá as Diretrizes Curriculares do Curso e o Estágio não obrigatório está estruturado a partir da legislação federal e das normativas da Unespar.

9.4.1. Estágio Obrigatório

O Internato Médico, etapa final e eminentemente prática da formação clínica, corresponde a no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina, totalizando 2.880 horas, com duração de dois anos (5ª e 6ª séries). Sua estruturação obedece rigorosamente aos ditames dos Artigos 28, 32 e 34 das DCNs de 2025, sendo integralmente supervisionado por docentes da IES com a participação de preceptores qualificados vinculados à rede de saúde.

Distribuição da Carga Horária e Áreas de Prática

Em cumprimento ao § 2º do Art. 32 das referidas diretrizes, estabelece-se que pelo menos 30% (864 horas) da carga horária total do internato será cumprida obrigatoriamente em cenários da Atenção Primária à Saúde (Medicina de Família e Comunidade - MFC) e em unidades de Urgência e Emergência do Sistema Único de Saúde (SUS) (Pronto Atendimento e Emergência Hospitalar), com distribuição proporcional entre estas duas áreas estratégicas.

Os 70% restantes (2.016 horas) contemplarão, de forma transversal, integrada e supervisionada, as grandes áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Mental. Estes estágios englobarão vivências e conhecimentos fundamentais em Saúde Coletiva, Medicina Intensiva, Traumatologia-Ortopedia e Cuidados Paliativos, organizados em rodízios ao longo dos dois anos, promovendo o manejo das condições prevalentes e crônicas não transmissíveis.



Integração Teórico-Prática (Carga Horária Teórica no Internato)

Para garantir o aprofundamento científico e o pensamento crítico baseados na melhor evidência (Medicina Baseada em Evidências), o Art. 34 das DCNs determina que cada área ou rodízio do internato deverá incluir uma carga horária teórica entre 5% (cinco por cento) e 15% (quinze por cento) de sua carga horária específica. Esse tempo será rigorosamente destinado à contextualização teórico-prática, discussão aprofundada de casos clínicos, preceptorias teóricas, atualização bibliográfica e consolidação dos conteúdos essenciais para a prática segura.

Janelas Curriculares Qualificadas ("Áreas Verdes")

Reconhecendo a alta carga de exigência da formação médica e em atenção ao Art. 28 das DCNs/2025, o planejamento acadêmico do curso (inclusive e especialmente durante os 24 meses do internato) garante a presença de 'Áreas Verdes'. Estas consistem em janelas curriculares estruturadas — intervalos regulares e planejados na semana-padrão — totalmente livres de atividades curriculares obrigatórias. Seu objetivo é triplo:

1. Assegurar tempo protegido para o autocuidado, recuperação física, descanso e saúde mental dos estudantes;
2. Permitir a realização de atividades extracurriculares de alto valor formativo, como iniciação científica, extensão universitária, participação em congressos, estágios eletivos e aprofundamentos acadêmicos;
3. Respeitar o ritmo individual de aprendizagem, promovendo a flexibilidade e o desenvolvimento integral, humano e profissional do discente, sem prejuízo à carga horária mínima regulamentar do curso."

O regulamento de Estágio será elaborado pelo Colegiado de Curso no primeiro ano de funcionamento desse documento e submetido às instâncias superiores da instituição.

9.4.2. Estágio Não Obrigatório



A Lei nº 11.788 de 2008 considera o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, visando “o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Art. 1º, §2º). Assim sendo, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório.

O estágio não obrigatório é curricular e supervisionado, caracterizado como uma atividade opcional, realizada para além da carga horária obrigatória do curso. O Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana contempla parte da carga horária desse estágio como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).

Por se caracterizar como um ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento de professor(a) orientador(as) da Instituição de Ensino Superior e de supervisão no local onde esse estágio é realizado.

É um estágio que contribui para a formação dos(as) estudantes da Unespar, por proporcionar uma relação direta com atividades que sejam condizentes com a sua área de formação. A bolsa auxílio contribui também para a sua permanência na Universidade.

9.5. Atividades Acadêmicas Complementares

As atividades acadêmicas complementares (AAC) têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional.

A carga horária obtida pelos alunos para contagem da AAC deve estar correlacionada com os princípios fundamentais do Curso e será lançada no Histórico Escolar do aluno.



As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do colegiado do Curso, das habilidades, dos conhecimentos e das competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Instituição, incluindo Cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de pesquisa e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas junto à comunidade.

O regulamento de AAC está disponível no anexo 2 deste PPC.



10. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED) E DESENVOLVIMENTO DA PRECEPTORIA

A excelência do ensino médico requer um corpo docente e de preceptoria em constante atualização técnica, científica e, sobretudo, pedagógica. Em atendimento aos Artigos 21 e 26 das DCNs/2025, o curso de Medicina da UNESPAR instituirá o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).

Composto por docentes com notório saber técnico-pedagógico, o NAPED tem a finalidade de estruturar, gerir e ofertar um programa contínuo de desenvolvimento docente. Suas ações visam aprofundar o domínio dos professores no uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, na elaboração de matrizes de avaliação programática, no uso de inovações tecnológicas e Inteligência Artificial no ensino em saúde, e no fortalecimento do compromisso com as necessidades sociais e os princípios do SUS.

10.1. Integração Ensino-Serviço e Formação de Preceptores

Reconhecendo que grande parte do aprendizado ocorre nos cenários de prática e unidades conveniadas da 16ª Regional de Saúde (Apucarana, Jandaia do Sul, Ivaiporã, entre outras), o curso assume a responsabilidade pela qualificação de sua rede preceptorial. Em articulação direta com os gestores municipais e estaduais de saúde, mediados pelo Convênio Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) ou instrumento congênere, a UNESPAR desenvolverá ações pedagógicas permanentes voltadas aos profissionais da rede que atuam na supervisão direta dos discentes. Este programa garantirá o alinhamento das rotinas assistenciais aos objetivos educacionais do Projeto



Pedagógico, assegurando que o preceptor atue não apenas como um instrutor técnico, mas como um facilitador do desenvolvimento de competências clínicas, éticas e humanísticas.



11. APOIO PSICOSSOCIAL, INCLUSÃO E MENTORIA

A formação médica, por sua natureza, impõe desafios intelectuais, físicos e emocionais que requerem forte rede de sustentação institucional. Em rigoroso alinhamento aos Artigos 27, 29 e 30 das DCNs de 2025, bem como ao reconhecimento da importância do autocuidado (Art. 17), a UNESPAR implementa uma Política Estruturada de Acolhimento, Apoio à Saúde Mental e Inclusão, estruturada nos seguintes pilares:

11.1. Programa Institucional de Acompanhamento e Saúde Mental:

Muito além da tutoria acadêmica convencional, o curso oferece um programa sistemático voltado ao bem-estar psicossocial dos estudantes. Este programa conta com protocolos para a identificação precoce de vulnerabilidades emocionais e encaminhamento ágil, ético e sigiloso para atendimento psicológico e psiquiátrico (intervenções precoces), promovendo a prevenção de agravos à saúde mental e mitigando o adoecimento ao longo dos seis anos de graduação.

11.2. Programa de Mentoria:

Estabelece-se um sistema longitudinal de mentoria no qual docentes, preceptores (e discentes veteranos previamente capacitados) acompanham grupos de alunos desde o ingresso até a colação de grau. O mentor atua como um conselheiro, facilitando a transição para a vida universitária, auxiliando no planejamento de carreira, na gestão de crises, no enfrentamento do 'currículo



oculto' e na modelagem da identidade profissional ética e humanizada do futuro médico.

11.3. Núcleo Institucional de Inclusão e Pertencimento:

O curso institui um núcleo dedicado a fomentar um ambiente educacional equitativo, seguro e acolhedor, representativo de toda a diversidade humana. Este espaço coordena programas de sensibilização e capacitação contra todas as formas de preconceito. Garante o respeito e a adaptação razoável às necessidades de estudantes neuroatípicos, neurodivergentes, Pessoas com Deficiência (PCD), estudantes negros, quilombolas, indígenas e da comunidade LGBTQIAPN+. O núcleo trabalha ativamente na escuta qualificada e na eliminação de barreiras atitudinais ou arquitetônicas, visando a permanência material e simbólica, e o pleno desenvolvimento acadêmico de todos os perfis estudantis.



12. QUADRO DE SERVIDORES

O quadro de servidores é composto pela Coordenação de Curso, quadro de docentes necessários no período de 2027 à 2032 e dos agentes universitários no apoio ao funcionamento do curso também no período de 2027 à 2032.

12.1. Coordenação de curso

Nome: Carlos Alexandre Molena Fernandes

Graduação: Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (2003)

Titulações: Especialização em Promoção à Saúde do Homem (2004), Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá (2006) e Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Maringá (2010).

Experiência: Docente Associado da UNESPAR (Universidade Estadual do Paraná - Campus de Paranavaí). Atualmente é professor permanente no programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado em Enfermagem) da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Docente no Mestrado Interdisciplinar "Sociedade e Desenvolvimento" da UNESPAR. Ministra as Disciplinas de Fisiologia do Exercício; Epidemiologia, Prevenção e Tratamento não Farmacológico das Doenças Crônicas e TCC. Líder do Grupo de Pesquisa NEPEMAAS (Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Políticas, Avaliação e Atenção em Saúde). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Promoção à Saúde do Homem, atuando principalmente nos seguintes temas: Epidemiologia, Produtos Naturais, Doenças Crônicas (Diabetes, Hipertensão, Obesidade e Síndrome Metabólica), Atividade física e Saúde e Fisiologia do Exercício

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6018591392022592>

Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Curso: 20 horas

Regime de Trabalho: TIDE



12.2. Corpo docente

Para implantação do Curso será necessário a contratação de docentes efetivos e temporário, de forma gradual para atendimento do curso, iniciando com 7 docentes em 2027 e ampliando anualmente até 2031, com um total de 40 docentes, sendo 32 efetivos e 8 temporários, conforme tabela abaixo:

Tabela 1. Projeção da demanda anual de Docentes para implantação do Curso de Graduação em Medicina da Unespar (2027–2032).

Descrição	2027	2028	2029	2030	2031	2032	TOTAL
Docentes Efetivos	6	5	5	6	5	5	32
Docentes Temporários	1	2	1	1	2	1	8
Total	7	7	6	7	7	6	40

A implementação do curso requer contratação de docente para oferta de disciplinas e demais componentes curriculares no início de 2027, mas para que isto se efetive a autorização de vagas deve ser realizada a partir de 2026, tempo necessário à organização de testes seletivos e concursos públicos para o efetivo funcionamento do curso com professores habilitados e preparados para assumir as aulas e desenvolver os projetos necessários ao bom andamento do curso.

12.3. Agentes universitários

O Campus de Apucarana da Unespar conta com a estrutura administrativa necessária para desenvolver as atividades de controle acadêmico, gestão de pessoal, pesquisa, extensão e cultura, serviços de biblioteca,



informática e outras atividades que demandam um corpo técnico de Agentes Universitários, que já atendem os demais cursos.

Além desta estrutura que atua de forma compartilhada para funcionamento dos cursos, será necessário a ampliação do quadro de Agentes Universitários para atendimentos das demandas específicas do curso de Bacharelado em Medicina, na operação e manutenção de laboratórios, na execução de trâmites burocráticos e nos atendimentos às especificidades deste novo curso. As tabelas 2 e 3, apresentam os quantitativos de Agentes Universitários para contratação a cada ano, no período de 2026 à 2023, totalizando ao final a quantidade de 5 Agentes Profissionais efetivos e 1 temporários, e 11 Agentes de Execução efetivos e 3 temporários.

Tabela 2. Projeção da demanda anual de Agentes Universitários nível profissional para implantação do Curso de Graduação em Medicina da Unespar (2027–2032).

Descrição	2027	2028	2029	2030	2031	2032	TOTAL
Ag. Univ. Profissional Efetivo	1	1	1	1	1		5
Ag. Univ. Profissional Temporário	1						1
Total de Agente Universitário Profissional	2	1	1	1	1	0	6

Tabela 3. Projeção da demanda anual de Agentes Universitários nível de execução para implantação do Curso de Graduação em Medicina da Unespar (2027–2032).

Descrição	2027	2028	2029	2030	2031	2032	TOTAL
Ag. Univ. de Execução	2	2	2	2	2	1	11
Ag. Univ. de Execução Temporário	1				1	1	3
Total de Agentes Universitário de Execução	3	2	2	2	3	2	14

Assim como no caso do corpo docente, implementação do curso requer contratação agentes universitário para organização e manutenção de



laboratórios e outras atividades de suporte à oferta de disciplinas e demais componentes curriculares no início de 2027, mas para que isto se efetive a autorização de vagas deve ser realizada a partir de 2026, tempo necessário à organização de testes seletivos e concursos públicos para o efetivo funcionamento do curso com profissionais habilitados e preparados para assumir atividades necessárias ao bom andamento do curso.



13. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

A implantação do curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana, está amparada pela estrutura de gestão da instituição, com o tripé de ensino, pesquisa e extensão consolidada por meio da sua trajetória e na experiência da oferta de 84 cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento, na pós-graduação por intermédio dos seus 14 cursos de mestrado, da pesquisa realizado pelos acadêmicos, da iniciação científica e o forte avanço nas atividades de extensão.

A Unespar possui políticas de Assistência Estudantil e ações de permanência, diversidade e inclusão social que proporcionam aos estudantes uma ampliação das possibilidades de continuidade e conclusão de sua trajetória de formação.

A Unespar conta com um Sistema composto por sete bibliotecas, uma em cada campus da instituição. Esse sistema reúne um acervo superior a 300 mil exemplares de livros impressos, digitais e partituras musicais, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Integram ainda esse conjunto o Repositório Institucional, com cerca de 842 documentos (dissertações) cadastrados, sitiado nesse endereço eletrônico (<https://repositorio.unespar.edu.br/home>), o Portal de Periódicos (<https://periodicos.unespar.edu.br/>) com 16 periódicos ativos e cerca de 1200 artigos publicados anualmente, as publicações da Editora Universitária (<https://editora.unespar.edu.br/>) e o acesso a importantes periódicos, bases e portais de pesquisa. Esse conjunto documental extrapola o valor meramente informacional, assumindo papel fundamental na construção, preservação e valorização da identidade local e regional.

A Unespar Campus de Apucarana conta com histórico de ensino superior nos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Direito, Secretariado Executivo



Trilíngue, Serviço Social e Turismo; e nos Cursos de Licenciatura em Letras Espanhol, Letras Português e Letras Inglês, Matemática e Pedagogia, possui uma estrutura física com 51 salas de aulas, laboratórios de informática, rede de internet, 2 auditórios para eventos, estacionamento, restaurante universitário e terreno disponível para ampliação da sua área construída.

A implantação do curso de Medicina requer a construção e estruturação com equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços didáticos necessários a execução da matriz curricular apresentada e sua implementação deve iniciar a partir de 2026, com os projetos e construções, que se desenvolverão da autorização até o decorrer dos dois primeiros anos de funcionamento do curso, conforme descrito na tabela 4.

Tabela 4. Projeção da demanda construção e equipamentos para implantação do Curso de Graduação em Medicina da Unespar (2026–2032).

Laboratório	Área estimada (m ²)	Observações técnicas
Anatomia (sala + apoio)	460	Inclui apoio, vestiários e exaustão
Histologia / Embriologia	140	20 microscópios (1 por dupla)
Bioquímica	180	Laboratório úmido
Fisiologia	160	Equipamentos didáticos
Microbiologia / Parasitologia	200	BSL-Didático
Patologia didática	130	Microscopia e lâminas
Habilidades Clínicas	300	Exame físico e procedimentos
Demais Salas	700	Aula, Coordenações, Centros, Atendimentos e Orientações.
TOTAL	2270	

O acervo bibliográfico demandará ampliação com a aquisição de obras de referência e livros necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, o que representa uma aquisição de aproximadamente 2270 títulos de livros e periódicos.



A partir dos pressupostos apresentados neste estudo de contextualização da Universidade e do *Campus* de Apucarana, da apresentação das estruturas de saúde e características epidemiológicas da região de abrangência da implantação do curso, do ponto de vista da concepção pedagógica da Unespar, das Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina foram elaboradas as planilhas de custos para implantação, no período de 2027 a 2032, que compreende custos com contratação de pessoal e de investimento em infraestrutura física de salas de aulas, laboratórios e equipamentos, acervo bibliográfico e um novo bloco didático a ser construído no campus de Apucarana, proporcionando condições adequadas ao funcionamento do curso.



ANEXO 1

REGULAMENTO DE AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO CURSO DE MEDICINA – UNESPAR – CAMPUS APUCARANA

Da Legislação e Conceituação

Art. 1º - A Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UNESPAR dá-se em cumprimento à Resolução 031/2024 – CEPE/UNESPAR, que, por sua vez, atende ao disposto na Resolução Nº 7/2018 - MEC/CNE/CES, que regulamenta o cumprimento da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, Lei nº. 13.005/2014.

Art. 2º - As atividades de Extensão articulam-se de forma a integrar as ações de ensino e de pesquisa, com o objetivo de assegurar à comunidade acadêmica a interlocução entre teoria e prática, a comunicação com a sociedade e a democratização do conhecimento acadêmico. Deste modo, os saberes construídos são ampliados e favorecem uma visão mais abrangente sobre a função social da formação acadêmica.

Art. 3º - A Curricularização da Extensão foi implantada no Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana, por meio da adoção de um conjunto de “Ações Curriculares de Extensão – ACE”, que serão desenvolvidos ao longo da formação acadêmica.



Parágrafo Único - De acordo com as legislações acima nominadas, destinou-se uma carga horária de 10% (dez por cento) do total de horas da matriz curricular do curso para serem cumpridas em atividades de extensão.

Art. 4º - O objetivo das ACE é a formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, por meio do diálogo e da reflexão sobre sua atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Parágrafo único – A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são princípios norteadores das ACE, asseguradas pela relação dialética e dialógica entre diferentes campos dos saberes e fazeres necessários para atuação em comunidade e sociedade.

Da organização das ACE no Projeto Pedagógico do Curso

Art. 5º - De acordo com a Resolução 038/2020 – CEPE/UNESPAR, as atividades de ACE podem ser desenvolvidas em disciplinas ou em ações extensionistas: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, as quais se organizam em 3 (três) modalidades. No Curso de Medicina da Unespar Campus Apucarana, foi feita a opção pelas modalidades a seguir:

ACE I: participação de discentes como integrantes da equipe executora em ações extensionistas cadastradas nas Divisões de Extensão dos campi da Unespar, que estejam vinculadas a disciplinas obrigatórias, com previsão de uma parte ou da totalidade de sua carga-horária destinada à extensão, conforme diretrizes estabelecidas nos PPC dos cursos e de acordo com suas especificidades.



Art 6º - No desenvolvimento das ACE, é importante destacar os sujeitos envolvidos e a contribuição de cada um deles na execução das propostas, a saber: o professor de disciplina que disponibilizará carga horária para a ACE; o estudante que executará as ações de ACE; e o Coordenador de ACE.

Art 7º - Cabe ao professor de disciplina com carga horária para ACE:

I – Apresentar no Plano de Ensino qual a Carga horária de ACE e como será cumprida no desenvolvimento da disciplina;

II – Encaminhar ao Coordenador de ACE a proposta de Extensão a ser realizada na disciplina para conhecimento e orientação quanto aos registros;

III - Providenciar a regulamentação junto à Divisão de Extensão e Cultura no Campus acerca da atividade – projeto, curso ou evento – que será realizada, para fins de certificação dos participantes;

IV – Acompanhar as atividades em andamento e orientar a atuação dos estudantes sempre que necessário;

V – Emitir relatório final da atividade realizada, mencionando os resultados das ações propostas.

Art. 8º - Cabe ao Estudante:

I – Verificar quais disciplinas desenvolverão as ACE como componente curricular, atentando para as atividades que estarão sob sua responsabilidade;

II – Comparecer aos locais programados para realização das propostas extensionistas;

III – Apresentar documentos, projetos, relatórios, quando solicitados pelos professores que orientam ACE;

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700



IV – Atentar para o cumprimento da carga horária de ACE desenvolvida nas modalidades de programas, projetos, cursos e eventos, disciplinadas no Projeto Pedagógico do Curso;

V – Consultar as informações do Coordenador de ACE quanto às possibilidades de participação em Projetos e ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da UNESPAR, às quais podem ser contabilizadas;

VI – Apresentar ao Coordenador de ACE os certificados e comprovantes das atividades realizadas a fim de que sejam computadas as horas em documento próprio para envio à Secretaria de Controle Acadêmico, para o devido registro em sua documentação.

Art. 9º - Compete ao Coordenador de ACE, conforme disposto no art.11, da Resolução 038/2020 – CEPE/UNESPAR:

I – organizar, acompanhar e orientar as atividades da curricularização da extensão efetivadas pelos estudantes dentro deste regulamento;

II – verificar a execução das atividades de extensão realizadas pelos estudantes em concordância com o PPC;

III – elaborar um registro dos programas, projetos e eventos de extensão diretamente relacionados às modalidades apresentadas no Art. 5º deste regulamento e divulgar entre os estudantes;

IV – articular as atividades entre os coordenadores de projetos de extensão e docentes que ministrem disciplinas com carga-horária de extensão;

V – registrar as atividades de extensão dos estudantes e emitir relatório final confirmando a conclusão da carga horária e posterior arquivamento nas pastas de cada discente junto ao Controle Acadêmico da Divisão de Graduação.



Do Procedimento para Validação das ACE

Art. 10º - Para o aproveitamento e validação das atividades de ACE, considera-se necessário:

I – Para as disciplinas que apresentarem carga-horária de ACE, o acadêmico deverá ter aproveitamento em nota e frequência;

II – Para as ações extensionistas realizadas no âmbito da UNESPAR, o acadêmico deverá apresentar o certificado de participação como integrante de equipe executora das atividades;

III – Para as ações extensionistas realizadas em outras instituições de Ensino Superior, o acadêmico deverá apresentar o certificado de participação como integrante de equipe executora das atividades.

Parágrafo único – O estudante é o responsável pelo gerenciamento das ACE, as quais deverão ser cumpridas ao longo do curso de graduação, podendo solicitar ao Colegiado esclarecimentos que julgar necessários, em caso de dúvidas quanto à aceitação ou não de qualquer atividade que não tenha sido prevista pelo Coordenador de ACE, no âmbito do Curso ou da UNESPAR.

TIPO	Componente Curricular	INTEGRALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIS	Medicina na Comunidade I	Carga horária parcial da disciplina	90
DIS	Tutoria I	Carga horária parcial da disciplina	30
DIS	Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas I	Carga horária parcial da disciplina	30
DIS	Medicina na Comunidade II	Carga horária parcial da disciplina	90
	Suporte básico da vida	Carga horária parcial da disciplina	30



DIS	Tutoria II	Carga horária parcial da disciplina	30
DIS	Seminários de Disciplinas Básicas Aplicadas II	Carga horária parcial da disciplina	30
DIS	Medicina da família I	Carga horária parcial da disciplina	60
DIS	Medicina da família II	Carga horária parcial da disciplina	60
DIS	Tutoria IV	Carga horária parcial da disciplina	45
DIS	Medicina preventiva e social	Carga horária parcial do internato	60
Est.	Gestão em saúde	Carga horária parcial do internato	30
Est.	Direito médico	Carga horária parcial do internato	30
Est.	Tutoria V	Carga horária parcial do internato	30
Est.	Tutoria VI	Carga horária parcial do internato	60
TOTAL	TOTAL		705

Art. 11º - Em caso de ACE desenvolvida em disciplinas, o registro do aproveitamento será computado pela Seção de Controle Acadêmico, cabendo ao Coordenador de ACE fazer os registros na documentação do estudante, para seu controle. Cabe à Divisão de Extensão e Cultura do campus emitir a certificação para que possa instruir a documentação do aluno.

Parágrafo único – Caso o estudante não atinja o aproveitamento necessário para aprovação na disciplina que oferta ACE, não será possível aproveitar a carga horária de projeto na disciplina.

Disposições Gerais

Art. 12º - Os casos omissos neste regulamento devem ser resolvidos pelo Coordenador de ACE, tendo sido ouvidos o Colegiado de Curso e as demais partes envolvidas, em reunião(ões) previamente agendada(s). As decisões desses casos sempre serão registradas em atas, com as assinaturas dos participantes da(s) reunião(ões).



Art. 13 – Este regulamento entra em vigor na aprovação do PPC.

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44)
3441-4700



ANEXO 2

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

CURSO DE MEDICINA – UNESPAR – Campus Apucarana

Da natureza das atividades acadêmicas complementares

Art. 1º - Este regulamento objetiva normatizar as Atividades Complementares, do Curso de Medicina da Unespar – Campus Apucarana de no mínimo 180 horas de atividades teóricas-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Art 2º - As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do colegiado de Curso, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da UNESPAR, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de pesquisa e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

§ 1º - As Atividades Complementares, cuja realização é indispensável à conclusão do curso e colação de grau, devem ser realizadas no decorrer do curso, exigindo-se, num mínimo de 180 (cento e oitenta) horas.

§ 2º - As Atividades Complementares têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional. As cargas horárias obtidas pelos



alunos devem ter relação direta com os princípios fundamentais do Curso e serão lançadas no Histórico Escolar do aluno, desde que devidamente comprovadas e observando-se as diretrizes deste Regulamento.

Art. 3º - As Atividades Complementares do Curso de Medicina são obrigatórias e devem ser comprovadas por todos os acadêmicos regularmente matriculados no curso, podendo ser desenvolvidas em:

- I – atividades de ensino;
- II – atividades de pesquisa;
- III – atividades de extensão e cultura.

Da operacionalização das atividades complementares de ensino

Art. 4º - As atividades Complementares de Ensino compreendem:

- I. Disciplinas cursadas pelo acadêmico em cursos de graduação interrompido, de Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC, e não previstas na matriz curricular do Curso, que sejam afins à área da Educação;
- II. Cursos de capacitação profissional na área de educação;
- III. Atividades de monitoria acadêmica;
- IV. Cursos de informática e língua estrangeira, realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos;
- V. Disciplinas concluídas pelo acadêmico, em cursos de pós-graduação (lato sensu) em área afim;
- VI. Representação Discente em colegiados, representantes de turma, conselhos e movimento estudantil.



VII. Participação em eventos como ouvinte:

- a. semanas acadêmicas,
- b. seminários, palestras, conferências,
- c. congressos, fóruns, simpósios,
- d. gincanas;
- e. visitas/viagens técnicas extracurriculares;

VIII. Participação cursos de Microcredenciais:

Parágrafo único. As disciplinas de que tratam os incisos I e V deste artigo, só poderão ser consideradas se houve interrupção comprovada do curso e não tenham sido aproveitadas para obter o título de graduado ou especialista e nem utilizadas para dispensa de disciplinas do currículo do curso.

Da operacionalização das atividades complementares de pesquisa

Art. 5º - As atividades Complementares de Pesquisa compreendem:

- I. Participação em Programas de Iniciação Científica;
- II. Apresentação de trabalhos científicos em eventos;
- III. Publicação de livro;
- IV. Publicação de capítulo de livro;
- V. Publicação de trabalhos, em Anais de Congressos, na íntegra ou em síntese;
- VI. Publicação de artigos em jornais e revistas científicas;
- VII. Participação, como ouvinte, em defesas públicas de teses de doutorado, de dissertações de mestrado e de monografias de graduação;



Da operacionalização das atividades complementares de extensão e cultura

Art. 6º - As atividades Complementares de Extensão compreendem:

- I. Participação em Programas ou Projetos de Extensão e Cultura como membro da comissão organizadora;
- II. Participação como voluntário em ações sociais e comunitárias, e processo eleitoral;
- III. Apresentação de trabalhos em eventos de extensão.

Do Colegiado de Curso

Art. 7º - As Atividades Complementares serão subordinadas ao Colegiado do Curso de Medicina da UNESPAR – Campus Apucarana, com as atribuições de:

- I. Disponibilizar informações ao aluno de Medicina sobre as atividades complementares;
- II. Manter arquivo atualizado contendo a ficha de cada aluno, documentação apresentada e total de horas validadas e registradas no respectivo Histórico Escolar.
- III. Apreciar os requerimentos de alunos e professores sobre questões pertinentes às atividades complementares;
- IV. Fixar as regras de acesso dos alunos para cada uma das atividades, limite de aproveitamento de horas cumpridas bem como estabelecer



o número de alunos por atividade, critério de seleção, carga horária e pré-requisitos, entre outros;

V. Apreciar e decidir sobre a validação das atividades realizadas pelos alunos para efeito de cumprimento das atividades complementares;

VI. Fiscalizar o arquivamento adequado dos certificados e demais informações sobre as atividades cumpridas pelos alunos;

VII. Fixar o limite de aproveitamento da carga horária cumprida pelo aluno em cada evento para o cômputo das Atividades Complementares, independentemente da carga horária total prevista na atividade.

Da realização das atividades complementares e seu aproveitamento

Art.8º - Cabe ao aluno, encaminhar a documentação comprobatória, conforme previsto neste Regulamento, via sistema acadêmico, endereçado à Coordenação de Curso.

§ 1º - Os comprovantes e formulários deverão ficar arquivados sistema acadêmico da UNESPAR, junto ao prontuário do aluno, de acordo com os prazos legais fixado em lei.

§ 2º - O aluno deve guardar uma via do comprovante da atividade realizada entregue à Coordenação até a obtenção do seu diploma de graduado em Pedagogia - Licenciatura plena.

Art.9º - O aproveitamento das Atividades Complementares na integralização do currículo obedecerá ao sistema de pontuação de crédito hora de atividade, conforme Tabela no APÊNDICE 1 ;



Art.10º - A Coordenação de Curso poderá exigir, a qualquer tempo, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de atividade, independentemente dos requisitos fixados no artigo subsequente, a apresentação de certificados de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatório de desempenho, relatórios circunstanciados dos discentes e quaisquer outras provas ou documentos que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar.

Art.11º - Das decisões da Coordenação de Curso de negatórias do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso ao Colegiado do Curso de Medicina, no prazo de 5 (cinco) dias após a decisão.

Das disposições gerais e especiais

Art. 12º - Os casos omissos serão resolvidos e decididos pela Coordenação do Curso de Medicina e Colegiado do Curso.

Art. 14º - Este Regulamento entra em vigor na data de aprovação do PPC.



APÊNDICE I

TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Pedagogia da UNESPAR são condições obrigatórias para a conclusão do Curso, e devem ser cumpridas em conformidade com o regulamento próprio.

As Atividades Complementares estão classificadas em três eixos:

1º Eixo – Atividades de Ensino,

2º Eixo – Atividades de Pesquisa e

3º Eixo – Atividades de Extensão.

O estudante deve realizar no mínimo 180 horas de atividades na somatória dos 3 eixos, sendo obrigatoriamente 100 como participação em projetos de extensão como membro.

1º Eixo - ATIVIDADES DE ENSINO	MÁXIMO DE HORAS
Cursos de Língua Estrangeira ou Informática	20
Disciplinas cursadas como optativas, eletivas ou aluno não regular em cursos de graduação, especialização ou pós-graduação.	30
Participação em Eventos como ouvinte (Seminários, palestras, conferências, congressos, semanas Acadêmicas, encontros nacionais e regionais, cursos de extensão, atualização e similares, etc.)	60
Monitorias	20
Representação estudantil como representante de turma, em colegiados, conselhos e movimento estudantil	20
Viagens de estudo organizadas por Instituições de Ensino Superior.	20
Máximo do Eixo	100



2º Eixo- ATIVIDADES DE PESQUISA	
Participação em projetos de pesquisa (PIC/PIBIC ou membro)	80
Apresentação de trabalhos em eventos científicos (carga horária do certificado), publicação de resumos em anais de eventos (15 horas por resumo), publicação de artigos e capítulos de livro (45 horas por artigo ou capítulo de livro) e publicação de livro completo (60 horas por livro) relativos a área de ciências humanas.	100
Máximo do Eixo	100
3º Eixo - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	
Participação em programas ou projetos de extensão como membro	100
Trabalho Voluntário e convocações da justiça eleitoral	20
Apresentação de trabalho em eventos de extensão (carga horário do certificado)	40
Máximo do Eixo	140



ePROCOLO



Documento: **2Ppcnovo20263003completo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Daniel Fernando Matheus Gomes (XXX.869.669-XX)** em 30/04/2026 14:23 Local: UNESPAR/APC/DIR.

Inserido ao protocolo **25.845.377-8** por: **Daniel Fernando Matheus Gomes** em: 30/04/2026 14:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: